

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Escola de Educação Básica e Profissional**  
**Centro Pedagógico**  
**Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0**

Cíntia Rafaela de Almeida Silva Carques

**EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS DIGITAIS: novos desafios e  
oportunidades**

Belo Horizonte

2020

Cíntia Rafaela de Almeida Silva Carques

**EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS DIGITAIS: novos desafios e oportunidades**

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientadora: Leandra de Castro  
Gonzaga Figueiró

Belo Horizonte  
2020

CIP – Catalogação na publicação

---

C299e Carques, Cíntia Rafaela de Almeida Silva  
Educação infantil e tecnologias digitais: novos desafios e  
oportunidades / Cíntia Rafaela de Almeida Silva Carques. - Belo Horizonte,  
2020.  
69 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola  
de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.

Orientadora: Leandra de Castro Gonzaga Figueiró

Inchi bibliografia.

1. Educação infantil – Tecnologia educacional. 2. Educação infantil –  
Sequências didáticas – Material didático. 3. Prática docente. I. Título. II.  
Figueiró, Leandra de Castro Gonzaga. III. Universidade Federal de Minas  
Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 371.334

CDU: 37.02

---

Elaborada por: Biblioteca do Centro Pedagógico/EBAP/UFMG  
Nádia Santos Barbosa – CRB-6: 3468



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CENTRO PEDAGÓGICO  
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:**

Cursista: CINTIA RAFAELA DE ALMEIDA SILVA CARQUES

Matrícula: 2019712878

Título do Trabalho: EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS DIGITAIS: novos desafios e oportunidades

**BANCA EXAMINADORA:**

Professor(a) orientador(a): Leandra de Castro Gonzaga Figueiró

Professor(a) examinador(a): Ana Rafaela Correia Ferreira

Aos 12 dias do mês de dezembro de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplicativo Zomm, durante a realização do III Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista CINTIA RAFAELA DE ALMEIDA SILVA CARQUES.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer:

**PARECER: APROVADA**

**NOTA: 100**

**CONSIDERAÇÕES:**

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por Samuel Moreira Marques, Secretário(a), em 20/12/2020, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0461810 e o código CRC C83A9452.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar cinco sequências didáticas elaboradas ao longo do curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, ofertado pela Universidade Federal de Minas Gerais, além de explicitar um pouco da minha trajetória na área da educação e como as tecnologias aprendidas e apreendidas no curso têm impactado minhas atividades profissionais. As sequências didáticas abordam diversos temas e poderão auxiliar a docência na Educação Infantil, abrangendo as crianças da faixa etária de um a cinco anos. Entre os temas abordados estão: Influência da tecnologia, Contos de fada, Meio ambiente, Música, Cores e formas. Buscou-se utilizar uma linguagem acessível e propor atividades lúdicas para contemplar as crianças e sugerir inovação para o ensino no ambiente escolar. Com as ferramentas tecnológicas digitais que foram propostas em cada uma das sequências didáticas, foi possível não só colocar em prática os conhecimentos obtidos em cada disciplina da pós-graduação, mas aprender de forma divertida, sentir prazer e ao mesmo tempo motivação em compartilhar esses conhecimentos.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais. Sequências didáticas. Educação 3.0.

## ABSTRACT

The present work aims to present five didactic sequences elaborated during the Specialization Course in Digital Technologies and Education 3.0, offered by the Federal University of Minas Gerais, besides explaining a little of my trajectory in the area of education and how the technologies learnt and understood during the course have impacted my professional activities. The didactic sequences address several themes and may assist teaching in the Preschool Education, comprising children aged one to five years old. Among the topics worked up are: The Influence of technology, Fairy tales, Environment, Music, Colors and shapes. We sought to use accessible language and propose ludic activities to contemplate children and suggest innovation for teaching in the school environment. With the digital technological tools that were proposed in each of the didactic sequences, it was possible not only to put into practice the knowledge obtained in each postgraduate discipline, but to learn, in a funny way, to feel pleasure and at the same time be motivated to share this knowledge.

**Keywords:** Digital technologies. Didactic sequences. Education 3.0.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2 MEMORIAL</b> .....	<b>13</b>
<b>3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1 Influência da Tecnologia na Educação Infantil</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1.1 Contexto de utilização</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1.2 Objetivos</b> .....	<b>19</b>
<b>3.1.3 Conteúdo</b> .....	<b>19</b>
<b>3.1.4 Ano</b> .....	<b>20</b>
<b>3.1.5 Tempo estimado</b> .....	<b>20</b>
<b>3.1.6 Previsão de materiais e recursos</b> .....	<b>20</b>
<b>3.1.7 Desenvolvimento</b> .....	<b>21</b>
<b>3.1.7.1 Aula 1</b> .....	<b>21</b>
<b>3.1.7.2 Aula 2</b> .....	<b>22</b>
<b>3.1.7.3 Aula 3</b> .....	<b>23</b>
<b>3.1.7.4 Aula 4</b> .....	<b>23</b>
<b>3.1.8 Avaliação</b> .....	<b>24</b>
<b>3.2 Uso dos Contos de Fada na Educação Infantil</b> .....	<b>25</b>
<b>3.2.1 Contexto de utilização</b> .....	<b>25</b>
<b>3.2.2 Objetivos</b> .....	<b>26</b>
<b>3.2.3 Conteúdo</b> .....	<b>26</b>
<b>3.2.4 Ano</b> .....	<b>27</b>
<b>3.2.5 Tempo estimado</b> .....	<b>27</b>
<b>3.2.6 Previsão de materiais e recursos</b> .....	<b>27</b>
<b>3.2.7 Desenvolvimento</b> .....	<b>27</b>
<b>3.2.7.1 Aula 1</b> .....	<b>27</b>
<b>3.2.7.2 Aula 2</b> .....	<b>28</b>
<b>3.2.7.3 Aula 3</b> .....	<b>29</b>
<b>3.2.7.4 Aula 4</b> .....	<b>29</b>
<b>3.2.7.5 Aula 5</b> .....	<b>30</b>
<b>3.2.8 Avaliação</b> .....	<b>30</b>
<b>3.3 O Meio Ambiente no Mundinho das Crianças</b> .....	<b>31</b>
<b>3.3.1 Contexto de utilização</b> .....	<b>31</b>

<b>3.3.2</b>	<b>Objetivos .....</b>	<b>33</b>
<b>3.3.3</b>	<b>Conteúdo .....</b>	<b>33</b>
<b>3.3.4</b>	<b>Ano .....</b>	<b>33</b>
<b>3.3.5</b>	<b>Tempo estimado .....</b>	<b>34</b>
<b>3.3.6</b>	<b>Previsão de materiais e recursos .....</b>	<b>34</b>
<b>3.3.7</b>	<b>Desenvolvimento .....</b>	<b>34</b>
<b>3.3.7.1</b>	<b>Aula 1 .....</b>	<b>34</b>
<b>3.3.7.2</b>	<b>Aula 2 .....</b>	<b>35</b>
<b>3.3.7.3</b>	<b>Aula 3 .....</b>	<b>38</b>
<b>3.3.7.4</b>	<b>Aula 4 .....</b>	<b>38</b>
<b>3.3.7.5</b>	<b>Aula 5 .....</b>	<b>39</b>
<b>3.3.7.6</b>	<b>Aula 6 .....</b>	<b>40</b>
<b>3.3.8</b>	<b>Avaliação .....</b>	<b>42</b>
<b>3.4</b>	<b>Aprendendo as partes do corpo com Música .....</b>	<b>42</b>
<b>3.4.1</b>	<b>Contexto de utilização .....</b>	<b>42</b>
<b>3.4.2</b>	<b>Objetivos .....</b>	<b>44</b>
<b>3.4.3</b>	<b>Conteúdo .....</b>	<b>44</b>
<b>3.4.4</b>	<b>Ano .....</b>	<b>44</b>
<b>3.4.5</b>	<b>Tempo estimado .....</b>	<b>44</b>
<b>3.4.6</b>	<b>Previsão de materiais e recursos .....</b>	<b>45</b>
<b>3.4.7</b>	<b>Desenvolvimento .....</b>	<b>45</b>
<b>3.4.7.1</b>	<b>Aula 1 .....</b>	<b>46</b>
<b>3.4.7.2</b>	<b>Aula 2 .....</b>	<b>47</b>
<b>3.4.7.3</b>	<b>Aula 3 .....</b>	<b>49</b>
<b>3.4.7.4</b>	<b>Aula 4 .....</b>	<b>49</b>
<b>3.4.7.5</b>	<b>Aula 5 .....</b>	<b>50</b>
<b>3.4.7.6</b>	<b>Aula 6 .....</b>	<b>51</b>
<b>3.4.8</b>	<b>Avaliação .....</b>	<b>51</b>
<b>3.5</b>	<b>Trabalhando cores e formas na Educação Infantil .....</b>	<b>52</b>
<b>3.5.1</b>	<b>Contexto de utilização .....</b>	<b>52</b>
<b>3.5.2</b>	<b>Objetivos .....</b>	<b>54</b>
<b>3.5.3</b>	<b>Conteúdo .....</b>	<b>54</b>
<b>3.5.4</b>	<b>Ano .....</b>	<b>54</b>
<b>3.5.5</b>	<b>Tempo estimado .....</b>	<b>54</b>

<b>3.5.6</b>	<b>Previsão de materiais e recursos</b>	<b>54</b>
<b>3.5.7</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>55</b>
<b>3.5.7.1</b>	<b>Aula 1</b>	<b>55</b>
<b>3.5.7.2</b>	<b>Aula 2</b>	<b>56</b>
<b>3.5.7.3</b>	<b>Aula 3</b>	<b>57</b>
<b>3.5.7.4</b>	<b>Aula 4</b>	<b>58</b>
<b>3.5.7.5</b>	<b>Aula 5</b>	<b>59</b>
<b>3.5.7.6</b>	<b>Aula 6</b>	<b>59</b>
<b>3.5.8</b>	<b>Avaliação</b>	<b>60</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>62</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>64</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A tecnologia está cada vez mais disponível ao nosso cotidiano por meio de muitas ferramentas digitais facilitadoras de tarefas e atividades, no entanto, nem sempre são utilizadas, seja pela falta de conhecimento, seja pela falta de necessidade. Nesse sentido, participar do curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 ofertado pelo Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG foi uma oportunidade singular para ampliar os meus conhecimentos sobre as tecnologias digitais da contemporaneidade, conhecer ferramentas digitais inovadoras aplicáveis à educação e também para estar em contato com outras pessoas, poder trocar experiências profissionais, enfim melhorar os processos de trabalho com os ensinamentos obtidos.

Muitas ferramentas estudadas no curso se apresentaram como novidades, descortinando um novo mundo tecnológico, despertando a busca por novos conhecimentos e trazendo o entendimento do quanto à iniciativa para nos atualizar frente ao mundo tecnológico é importante no nosso dia a dia. Diversos processos de trabalho na escola, por exemplo, podem ser facilitados e melhorados com o uso de ferramentas tecnológicas já existentes, mas o comodismo profissional, muitas vezes oculto na rotina diária, atrasa qualquer avanço nesse sentido.

Segundo o vídeo Metodologias ativas e ensino híbrido em educação com José Moran (2017), “o professor não pode apenas repetir o que está em livros. É uma perda de tempo e traz desmotivação”. Podemos fazer ressoar esta afirmação para qualquer atividade na área da educação, a exemplo de monitorias e assistências administrativas da escola, uma vez que todos os profissionais da educação em algum momento da sua trajetória profissional lidam com os alunos da comunidade escolar. Portanto, devemos avançar para além do que o livro nos traz, por exemplo, utilizando tecnologias digitais para uma educação que se pretende 3.0<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Educação 3.0 é trazer as tecnologias digitais para a sala de aula para estimular a produção e a troca de conhecimentos. Fonte: Porvir Inovações em Educação. Disponível em: <https://porvir.org/educacao-3-0-e-tecnologia-integra-pessoas/#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%203.0%20traz%20as,e%20a%20troca%20de%20conhecimentos.&text=Ent%C3%A3o%20a%20sala%20de%20aula,problemas%2C%20enfrentam%20coletivamente%20seus%20dilemas>.

No texto “Mudando a educação com metodologias ativas” de José Moran (MORAN, 2015, p. 16), fica claro que “o professor precisa seguir comunicando-se face a face com os alunos, mas também digitalmente” e realmente acredito neste intercâmbio educacional, possibilitando um equilíbrio entre as duas formas de ensino para um melhor desempenho por parte não só dos alunos, mas também de todos profissionais envolvidos.

Excepcionalmente neste ano de 2020, vivemos um momento atípico em todo o mundo, a pandemia do Covid-19<sup>2</sup>, doença causada pela rápida transmissão do coronavírus, ceifando inúmeras vidas e sonhos, causando muita tristeza e incerteza em famílias do mundo inteiro, independentemente de sua classe social. Ao mesmo tempo, despertou na sociedade uma busca desenfreada por automatização de processos manuais, rápida implementação do ensino a distância, prestação de serviços on-line, situações que já eram possíveis, mas pouco utilizadas, e algumas que estavam longe de serem colocadas em prática no nosso cotidiano, como por exemplo, ministrar aula para alunos do ensino básico à distância, uma tarefa desafiadora para os professores.

Este novo cenário ilustra os desafios em torno do virtual e do tecnológico que se tornam maiores a cada dia para todos os profissionais da educação e em uma velocidade jamais vista, ao mesmo tempo qualifica a utilização de ferramentas tecnológicas como uma possibilidade de melhoria considerável em vários serviços e processos, pela rapidez e facilidade que essas ferramentas podem proporcionar, tanto nas salas de aula, quanto em outros ambientes da escola, trazendo inúmeras oportunidades para colocar em prática os aprendizados obtidos no decorrer do curso de especialização.

De acordo com o texto “Principais diferenciais das escolas mais inovadoras” (MORAN, 2013, p. 04) as tecnologias sozinhas não mudam a educação, mas é necessário que a educação utilize todos os recursos e possibilidades que as tecnologias oferecem para um ensino de qualidade. Acredito que o grande diferencial entre as escolas da atualidade é o investimento em tecnologia e

---

<sup>2</sup> A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. Fonte: Ministério da saúde. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>.

capacitação de seus colaboradores para que o uso dessas tecnologias seja proveitoso e alcance o resultado esperado de qualquer escola: a melhoria da educação. Nesse contexto de escola inovadora, o acolhimento, o diálogo e a facilidade de acesso das famílias e da comunidade em geral aos profissionais da escola fazem toda a diferença, pois esta ampla participação de todos na escola corrobora para a construção de um ensino de qualidade.

Além de uma reflexão que se faz necessária sobre o aprendizado ao longo da especialização, este trabalho de conclusão de curso (TCC) traz um compilado de cinco sequências didáticas (SDs) voltadas para a Educação Infantil, cada uma com sua especificidade. Mas o que são sequências didáticas? E para que servem?

Por não atuar como professora, pouco conhecia sobre sequência didática (SD), o que tornou desafiadora a elaboração de cada uma delas ao final das disciplinas cursadas, sobretudo pela obrigatoriedade em utilizar o recurso tecnológico abordado por elas. Compreendi, com auxílio dos nossos professores, que a sequência didática é um conjunto de atividades ligadas entre si, que devem ser planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa, de forma detalhada para que qualquer pessoa possa aplicá-la, e que os objetivos a serem alcançados por meio delas devem estar alinhados com a avaliação e com as atividades desenvolvidas. Zabala (1988) nos afirma que:

[...] a identificação das fases de uma sequência didática, as atividades que a formam e as relações que se estabelecem devem nos servir para compreender o valor educacional que têm, as razões que as justificam e a necessidade de introduzir mudanças ou atividades novas que a melhorem. (ZABALA, 1988, p. 54-55).

Essas sequências foram desenvolvidas no decorrer do curso, utilizando-se, como parte da proposta pedagógica, as ferramentas digitais apresentadas em cada etapa concluída, de forma a colocar em prática o que foi aprendido, desenvolvendo, e ao mesmo tempo, aprendendo com cada uma delas. Cabe destacar que apesar de nenhuma das sequências apresentadas terem sido aplicadas na escola, foram elaboradas com o objetivo de serem utilizadas por docentes da Educação Infantil.

A primeira sequência didática apresentada neste trabalho de conclusão de curso, sob o tema “Influência da tecnologia na Educação Infantil”, sugere a utilização do livro “A Fabulosa Máquina de Amigos”, da Editora Brique Book, abordando de forma bem divertida para as crianças, como o uso das tecnologias influenciam o

nosso cotidiano, e como é importante saber utilizá-las da maneira correta. O recurso tecnológico sugerido no desenvolvimento desse trabalho é historinha em quadrinhos, que pode ser feita utilizando desenhos e falas das crianças, ensinando de forma lúdica e divertida.

A segunda sequência didática intitulada “Uso dos Contos na Educação Infantil”, tem por objetivo trabalhar o lúdico, despertando nas crianças a fantasia e também o interesse pela leitura. O conto infantil a ser utilizado na SD é “Cinderela” da editora Ciranda Cultural. A ferramenta tecnológica sugerida no desenvolvimento desse trabalho é a *forca.exe*, pois permite trabalhar com as crianças as letras do alfabeto, desenvolver a oralidade, sempre brincando e divertindo.

Na terceira sequência didática, “O Meio Ambiente no Mundinho das Crianças”, serão utilizados alguns livros didáticos de histórias infantis, entre eles estão “Um Mundinho Para Todos” e “Vamos Abraçar o Mundinho”, ambos da autora Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, os quais foram escolhidos por abordarem o tema *mundo* de uma forma muito simples e objetiva para as crianças, explicando diferenças e atitudes possíveis para um mundo melhor, de acordo com a linguagem infantil. A ferramenta tecnológica sugerida na execução desta sequência didática é o *storytelling*, com a qual será possível envolver a família, propiciando momentos de vivência familiar e interação.

Na quarta sequência didática intitulada “Aprendendo as partes do corpo com Música”, serão utilizadas no seu desenvolvimento várias músicas infantis para ensinar as crianças sobre as partes do corpo, estimulando movimentos corporais, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora e o reconhecimento das partes do corpo, por exemplo. As ferramentas tecnológicas sugeridas para a execução deste trabalho são o *whatsapp* e o *youtube*, proporcionando o conhecer por meio de vídeos e músicas.

A quinta sequência didática “Trabalhando Cores e Formas na Educação Infantil”, utilizará o livro “Qual é a cor do amor?” de Linda Strachan editora Brinque-Book. Serão utilizados vídeos, brincadeiras dirigidas e até mesmo uma experiência para descobrir as cores. As ferramentas tecnológicas *audacity* e *videoshow* serão utilizadas para auxiliar no desenvolvimento do trabalho, possibilitando o lúdico nas atividades propostas.

Espera-se que estas SDs possam ser recursos educacionais complementares ao fazer docente nos anos iniciais da Educação Infantil, auxiliando a incorporação de

tecnologias digitais para a educação que se pretende 3.0 na escola contemporânea. Além de apresentar as cinco SDs, este TCC contempla um memorial reflexivo e as considerações finais para melhor entendimento da trajetória como aluna do curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

## 2 MEMORIAL

Meu nome é Cíntia Rafaela de Almeida Silva Carques, nasci aos 29 de junho de 1983, em Belo Horizonte, porém, cresci e morei em Betim até 2013, quando me mudei para Belo Horizonte com meu esposo.

Durante a infância tinha muito interesse pelos animais, todos diziam que eu seria veterinária, lembro que não podia cair um pardal do telhado que lá estava eu disposta a ajudar dando a eles analgésico e alimento.

Minha primeira experiência escolar foi aos quatro anos de idade, em um Jardim chamado Janelinha do Saber, que ficava no centro de Betim, sendo o nome da minha primeira professora Regiane. Certo dia levei de presente para ela um monte de formigas que peguei no quintal da minha casa e coloquei dentro de um dos pezinhos do meu piano de brinquedo e embrulhei em um pedaço de papel. Só não consigo me lembrar da reação da professora ao receber este presente, mas é bem engraçado lembrar isso. Outra experiência que recordo do jardim é a historinha da formiguinha e a neve que foi contada utilizando *slides* em um retroprojeter. Acredito que foi o meu primeiro contato com as tecnologias na educação, fiquei encantada. Vivi neste Jardim momentos importantes para o meu desenvolvimento, muitas lembranças boas e interessantes, que com certeza contribuíram muito na formação do meu caráter.

Em uma família onde a mãe era professora, juntamente com mais duas tias, as probabilidades de seguir os seus passos era grande, mas não foi bem isso o que aconteceu.

Estudei na Escola Municipal Raul Saraiva Ribeiro, a 1ª e a 2ª séries, também no centro de Betim, onde me senti mais livre, pois a escola era enorme, com dois andares e muita escada; na biblioteca ficava uma televisão com um vídeo cassete, onde assisti pela primeira vez ao filme E.T. Foram dois anos de muitas descobertas e aventuras. Algo que me marcou foi a poesia “A Bailarina” de Cecília Meireles, a qual decorei e nunca mais esqueci. Senti uma tristeza quando tive que sair desta escola, e a maioria dos colegas de lá eu nunca mais encontrei, no entanto este processo também me ajudou a crescer.

Posteriormente, estudei na Escola Municipal Professor Raul Soares, da 3ª até a 8ª série do ensino fundamental. Esta escola ficava a dois quarteirões da minha casa. Lembro-me dos ótimos professores que tive, sendo a Matemática a matéria que eu mais gostava, já que tinha muita facilidade em aprendê-la, o que permitia

também que eu ajudasse outros alunos da minha turma que tinham dificuldade em entender a matéria. Neste período, comecei a pensar em ser professora de matemática, principalmente, quando cheguei à 8ª série onde o professor Alexandre inovava a cada aula, com desafios para solucionarmos a cada semana, o que tornava as suas aulas bastante dinâmicas. Naquela época, não gostava muito de geografia e história, pois as aulas eram bem cansativas. Eu preferia os desafios!

Ao terminar o ensino fundamental, fui mais uma vez transferida de escola, já que, naquela época, o ensino médio passou a ser ofertado pelo Estado de Minas Gerais. Apesar dos meus quinze anos, não foi fácil ter que sair da Escola Municipal Professor Raul Soares, afinal tinha colegas que estavam comigo desde a terceira série e éramos bem unidos. Considero aquele momento parte do meu desenvolvimento e por tanto necessário.

Cursei o ensino médio em um anexo da Escola Estadual Vera Maria Rezende que funcionava próximo de casa, onde comecei a mudar os meus pensamentos sobre ser professora. Tudo era tão diferente, a exemplo de não perceber o mesmo entusiasmo nos professores, talvez porque as mudanças também ocorriam dentro de mim. A escola não tinha muitos recursos, portanto era uma realidade bem diferente do ensino fundamental e uma das situações que mais me marcaram neste período foi à falta de interesse e desrespeito por parte dos alunos.

Ao terminar o ensino médio estava muito confusa sobre para qual curso de graduação prestaria vestibular, pois meus pais não tinham condições financeiras para pagar meus estudos e eu teria que prestar vestibular para uma universidade pública. Fiz vários testes de aptidão, porém, não consegui chegar a um consenso. Decidi tentar vestibular para o curso de medicina na UFMG, sem lembrar o motivo a que me levou a essa decisão, porém não consegui passar, pois a concorrência era enorme. Hoje penso como tive coragem naquela época.

Fiquei um pouco desanimada e como estava ainda confusa, optei apenas por trabalhar e deixei de lado os estudos. Comecei a trabalhar em uma Contabilidade onde tive a oportunidade de cobrir licença maternidade da pessoa que era responsável pelo Recursos Humanos (RH). Esta época exigiu muita responsabilidade, pois precisava fechar a folha de pagamento de mais de cem empresas. Gostei da experiência e permaneci no cargo por mais de um ano. Tive a oportunidade no mesmo ano 2005 de fazer um curso Técnico em RH. A Contabilidade serviu para me fazer decidir uma área de estudo a seguir e também

possibilitou que eu tirasse minha carteira de motorista. Porém, decidi sair da empresa, já que todo fim de mês era muito estressante e eu acabaria adoecendo se continuasse ali.

Em 2006, após incentivo de alguns familiares prestei vestibular na Universidade Vale do Rio Verde (Unincor) *campus* Betim para o curso de Administração e passei. Logo depois, consegui um estágio na Prefeitura de Betim para trabalhar no setor administrativo dos Agentes Comunitários de Saúde. Após o estágio, fui contratada por uma empresa terceirizada no mesmo setor com o cargo de Auxiliar de Apoio à Saúde. Trabalhar neste local despertou em mim o interesse de prestar concurso público e comecei a estudar junto a outros colegas. Tivemos apoio e incentivo das enfermeiras que eram responsáveis pelo nosso setor na Prefeitura. Tentei o concurso de Betim e o de Contagem, porém passei no concurso de Contagem, onde fui chamada em 2007 para assumir um cargo efetivo de Auxiliar de Secretaria Escolar e então, após um ano e dois meses trabalhando em Betim saí para assumir um cargo público em Contagem. A experiência em Betim foi muito boa, me motivou a prestar concursos, mas foi um pouco difícil deixar aquele emprego, pois tinha conhecido ali pessoas muito legais, porém sabia que não tinha estabilidade lá e que provavelmente na próxima eleição não permaneceria no emprego caso outro candidato ganhasse, ou seja, era um momento de muita incerteza e eu precisava de garantias para poder continuar pagando os meus estudos.

Quando tomei posse em Contagem, toda a família foi junta, pai, mãe e irmã, todos muito empolgados. Depois da posse, meu pai resolveu conhecer onde eu iria trabalhar. Lembro de que quando chegamos lá, ele me disse “você não vai trabalhar nesse lugar”, mas eu disse a ele, “eu preciso trabalhar aqui, pois preciso pagar a faculdade”. O nome da escola era Escola Municipal Maria do Carmo Orechio, em Nova Contagem. Não era um lugar bonito, as condições eram precárias, a escola não tinha muitos recursos, mas era muito acolhedora, conheci pessoas incríveis que realmente gostavam do que faziam. Para ir e voltar do serviço, era uma viagem de duas horas todos os dias, portanto eram tempos difíceis, pois chegava da faculdade todos os dias por volta de meia noite, e cinco e trinta da manhã já tinha que estar pegando o ônibus para o trabalho.

No final de 2008, prestei concurso para a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), para o mesmo cargo que tinha em Contagem, e a minha classificação foi ótima. Fui

chamada muito rápido, e acredito que o resultado dessa classificação se deve à experiência que adquiri em Nova Contagem, afinal foram quase dois anos ali. Foi difícil ter que deixar a escola de Nova Contagem, pois já tinha acostumado com o local e as pessoas, foi um tempo de grande aprendizado, onde pequenos detalhes faziam toda a diferença. Decidi exonerar de lá e assumi em Belo Horizonte em janeiro de 2009.

Quando cheguei à escola que eu iria trabalhar, nem acreditei: a Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Cardoso, uma escola de Educação Infantil que fica na região do Barreiro. Fiquei encantada com o local, todos os espaços adaptados para as crianças, até mesmo o banheiro, nunca tinha visto nada parecido. O trajeto de casa até lá ainda era longo, porém as condições de trabalho eram melhores, o que me fez sentir viver em outro mundo, pois tinha um computador só pra mim, e com internet, uma realidade bem distante da outra escola. Fui muito bem acolhida naquele local em que toda a equipe era como uma grande família, pois a maioria estava ali desde a inauguração da EMEI. Naquele mesmo ano concluí a faculdade e me casei. Foram anos de muito aprendizado, e por isso nunca me esquecerei. Uma das experiências que mais me marcaram ali, foi o primeiro sorteio de classificação para vagas que participei logo no final de 2009 e não tinha noção de como era, tendo sido meio assustador. Hoje, ao me lembrar daquele dia dou risadas, principalmente, quando me lembro dos cartazes ao final do sorteio. Aquele era, também, o primeiro ano da nossa acompanhante Márcia, tanto eu quanto ela estávamos meio perdidas, mas a vice direção da época, Maria Lúcia, nos ajudou bastante.

Em 2013, me mudei para Belo Horizonte e descobri que estava grávida. O trajeto até a escola melhorou bastante, ainda bem, pois quando a barriga começou a pesar, fiquei imaginando se eu ainda trabalhasse tão distante de casa, como faria?

Em 2014, descobri que estavam construindo uma EMEI ao lado da minha casa, acompanhei toda a construção e decidi que pediria transferência para lá, o que me ajudaria muito, ainda mais com um bebê para cuidar. Consegui minha transferência em 2015 quando ficou pronta a EMEI Camargos e estou nela desde então. Foi muito difícil deixar a EMEI Cardoso depois de sete anos trabalhando e construindo laços de amizade e companheirismo que lá permanecem até hoje e também adquiri muito conhecimento em Educação Infantil.

No final de 2018 tive a oportunidade de me tornar Secretária da Escola e assim estou até o momento.

Em 2019, retornei aos estudos com a oportunidade de participar deste curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0. Antes de ter conhecimento do curso, eu estava um pouco desmotivada, mas ao ler o edital, percebi que seria uma oportunidade e uma possibilidade de mudança e de retomada profissional. Desafios não faltaram para retomar aos estudos, pois era preciso conciliar trabalho, estudo e tarefas doméstica, além de ser esposa e mãe atenciosa, tudo ao mesmo tempo. Apesar do grande desafio, sou grata pela oportunidade, afinal pude aprender muito durante este período. Mesmo não sendo professora, trabalho com muitos professores e a experiência com as ferramentas tecnológicas no curso serão válidas para discussões e apresentação de propostas na EMEI, até mesmo na minha vida pessoal, pois a grande maioria das ferramentas apresentadas no curso eu nem sabia que existiam e para minha surpresa, elas não são tão novas. Percebi que ainda tenho muito a aprender e agora que retomei os estudos, não pretendo parar.

Todas as experiências que tive durante a minha trajetória não só na PBH, mas desde a minha infância, contribuíram muito para o meu desenvolvimento pessoal e profissional, e acredito que ainda terei inúmeras oportunidades de colocar em prática os ensinamentos obtidos por meio desse curso de especialização e que por meio dele será possível melhorar ainda mais alguns processos rotineiros tanto no ambiente profissional quanto familiar.

### **3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS**

Neste trabalho serão apresentadas cinco sequências didáticas voltadas para a Educação Infantil, pensadas e produzidas para auxiliar os professores a desenvolverem com as crianças atividades lúdicas e divertidas com temas variados e, sobretudo, para utilizarem tecnologias digitais disponíveis na internet.

#### **3.1 Influência da Tecnologia na Educação Infantil**

##### **3.1.1 Contexto de utilização**

A sequência didática aqui apresentada tem como propósito abordar o tema “Influência da tecnologia na Educação Infantil” com os alunos do 2º período da Pré-Escola, crianças com cinco anos de idade. Este tema torna-se propício, uma vez que as crianças hoje são conhecidas como nativas digitais, pois nasceram em uma época onde os avanços tecnológicos são constantes e o acesso a eles é facilitado a cada dia.

Segundo Kenski (2007, p. 285), as tecnologias são tão antigas quanto à espécie humana e na era da informação, comportamentos, práticas, informações e saberes se alteram com extrema velocidade.

Inseridas nesse mundo de tantas possibilidades, a preocupação dos pais com a educação de seus filhos no que diz respeito às tecnologias torna-se cada vez maior, e a importância de ensinar como utilizar esta tecnologia de forma eficaz torna-se uma tarefa cada vez mais desafiadora.

Com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), fica evidente a necessidade de trazer a tecnologia para dentro da realidade das escolas, pois os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica a competência para compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

A escola deve preparar os alunos para a cidadania digital, e a tecnologia é uma linguagem a ser dominada, já que fomenta a interação, a produção, a solução de problemas e a colaboração.

As redes sociais, por exemplo, são tecnologias digitais que transformaram o modo como nos relacionamos com o outro e com o mundo à nossa volta. Os impactos dessa transformação podem ser sentidos principalmente, com crianças na Educação Infantil.

Diante desta discussão, o livro “A Fabulosa Máquina de Amigos”, da Editora Brique Book foi escolhido para ser trabalhado nesta sequência didática, pois o contexto desta história nos leva a refletir sobre muitas coisas importantes, como o simples fato de dar atenção às pessoas que estão ao nosso lado. Ilustra-se no livro a importância de demonstrarmos carinho, respeito, união e bondade com o próximo, principalmente com nossos amigos, valores sociais tão essenciais e que não podem ser esquecidos.

Foram utilizadas também nessa sequência didática fantoches e a ferramenta tecnológica *Pixton* que de forma bem divertida auxilia na produção de histórias em quadrinhos.

### **3.1.2 Objetivos**

Trabalhar valores com alunos da Educação Infantil, reforçando os princípios de confiança e amizade, possibilitando a elas ampliar seus conhecimentos e motivando-as a expressá-los no seu cotidiano.

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- Interagir com seus colegas por meio de diálogo e expressões de afeto em rodas de conversas e brincadeiras dirigidas.
- Recontar histórias, por meio de brincadeiras dirigidas, desenvolvendo a oralidade.
- Ampliar sua percepção sobre riscos e perigos do cotidiano, por meio de associação a histórias e diálogos feitos em rodas de conversas.

### **3.1.3 Conteúdo**

Esta sequência didática aplica-se ao âmbito de experiência Formação Pessoal e Social, que tem como objetivo principal o processo de construção da identidade e autonomia das crianças, na aplicação prática dos conteúdos

independência e autonomia; e interação, explorando a comunicação verbal, com incentivos de diálogos e relacionamento interpessoal, com respeito e cautela, sempre de forma lúdica e divertida.

Serão utilizadas histórias, recontos, rodas de conversa, desenhos e atividades de fixação.

### **3.1.4 Ano**

2º Período da Pré-Escola (crianças de cinco anos).

Crianças que já conseguem desempenhar melhor suas habilidades motoras e a fala.

### **3.1.5 Tempo estimado**

04 horas/aula de 50 minutos.

### **3.1.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Recursos humanos: duas pessoas para auxiliar nas fotos e vídeos durante a execução das atividades.
- Recursos tecnológicos: *notebook* ou *datashow*; câmera fotográfica ou *smartphone*; copiadora com *scanner* ou *smartphone* (com aplicativo para *scanner*); internet; caixa de som ou aparelho de som; e *pen drive*.
- Recursos materiais: folha ofício branca, papel Kraft, cola branca, tesoura, pincel atômico, giz de cera, lápis de escrever, lápis de cor, livro didático “A Fabulosa Máquina de Amigos”; ou outro livro que contemple o tema abordado, fantoches de bichos da fazenda ou materiais para sua confecção; EVA colorido; cola para EVA; caneta permanente e palitos de picolé; bilhete e autorização para divulgação de imagem das crianças.

### 3.1.7 Desenvolvimento

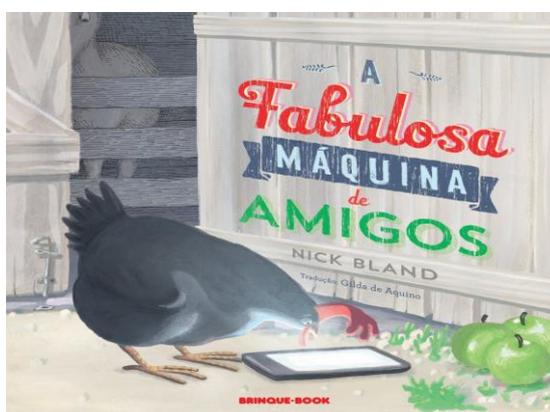
Durante todas as aulas de execução dessa sequência didática, serão tiradas fotos e produzidos vídeos de algumas atitudes das crianças para uso posterior na avaliação do projeto e também em algumas aulas, caso seja possível, por isso é necessário que nessas aulas fiquem disponíveis duas pessoas para auxiliar o professor nesses registros. Além disso, o professor deverá enviar para a família um pedido de autorização de uso de imagem e voz das crianças para uso exclusivo nesta atividade.

#### 3.1.7.1 Aula 1

O professor poderá reservar previamente um horário na biblioteca da escola para levar as crianças. Caso a escola não possua biblioteca, a atividade poderá ser feita na sala de aula ou em qualquer outro ambiente da escola de acordo com a disponibilidade e escolha do professor.

Ao chegar com as crianças na biblioteca fazer uma roda, para ouvirem a história “A Fabulosa Máquina de Amigos”. Ela poderá ser contada por meio do livro didático, *datashow*, computador, ou com uso de fantoches. A opção escolhida para execução desta sequência foi contar a história com o uso de fantoches. Se a escola não tiver fantoches, o professor poderá confeccionar, utilizando E.V.A. e palitos de picolé.

**Figura 1: A fabulosa máquina de amigos**



**Fonte: Amazon (2020)**

Outro recurso que o professor pode utilizar também é contar a história utilizando uma gravação de vozes feita no celular (*smartphone*), reproduzida através

de uma caixa de som ou do próprio celular, sendo que para isso ele deverá gravar antes as falas e testar sua utilização previamente. Este recurso é interessante, pois deixa as mãos livres para contar a história com os fantoches, além de proporcionar algo diferenciado para as crianças.

Após contar a história, deverá distribuir para as crianças folha branca, lápis de cor, lápis de escrever, giz de cera, e pedir que façam um desenho contando a história da forma que entenderam.

### **3.1.7.2 Aula 2**

O professor organizará uma roda de conversa com os alunos para relembrem a história contada na aula anterior. Ele deverá deixar as crianças falarem o que entenderam da história e reforçar com elas a importância de ter amigos, e que não devemos acreditar em tudo o que ouvimos, pois existem pessoas que não querem o nosso bem.

É interessante dar exemplos de tudo o que for falado para facilitar a compreensão das crianças. Falar com elas também da importância das tecnologias nos dias atuais, mas ressaltar que devemos saber utilizá-las da forma correta e que tudo em excesso faz mal.

Sugere-se explicar que com a tecnologia é possível criar, modificar, inventar histórias e que pode ser muito divertido utilizá-la no dia a dia, mas também orientá-las que existem pessoas que não são boas e que utilizam essas facilidades que a tecnologia proporciona para enganar as pessoas, com a intenção fazer mal. É importante orientar as crianças a conversarem com seus familiares sobre todos os acontecimentos da vida delas, e a não conversarem com estranhos e nem aceitar presentes deles.

É essencial conduzir a roda de conversa para deixar as crianças à vontade para perguntar e tentar responder a todos os seus questionamentos com exemplos, sempre de forma lúdica, fazendo deste um momento de diversão, de modo a facilitar a compreensão e fazer com que as crianças se envolvam na atividade e tenham interesse por histórias.

### 3.1.7.3 Aula 3

Nessa aula o professor irá expor para as crianças os desenhos feitos na aula 1, elogiar os desenhos e construir com elas um mural para reconto da história. O professor poderá deixar os melhores desenhos previamente separados, de forma que haja uma sequência para a história. Todos os desenhos deverão ser fotografados ou escaneados.

Os desenhos ficarão expostos para apreciação dos pais, alunos e demais pessoas que têm acesso à escola, sendo importante que todos os desenhos façam parte do mural para incentivar às crianças ao mundo artístico de ouvir histórias, desenhar e criar.

É importante também que o professor produza juntamente com as crianças um resumo da história para ficar fixado no mural com os desenhos.

Sugere-se mostrar para as crianças as cenas do livro no próprio livro e deixar que elas contem o que acontece em determinada cena. Para facilitar, o professor poderá pedir para uma das pessoas ajudantes para gravar toda a aula, principalmente a fala das crianças, pois desta forma ele poderá posteriormente digitar a fala das crianças, fazendo um reconto da história e colocar no mural juntamente com os desenhos.

Esta atividade servirá para reforçar o conceito de criar, recontar, interagir, além de contribuir para o desenvolvimento da fala e imaginação que são muito importantes na infância.

### 3.1.7.4 Aula 4

O professor criará uma história em quadrinhos para o reconto da história lida na aula 1 utilizando o *pixton*, que é uma ferramenta que pode ser utilizada de forma gratuita para a criação de histórias em quadrinhos (o link de acesso à ferramenta está disponível nas referências), ou ele poderá utilizar outro aplicativo que conheça.

A história poderá ser confeccionada utilizando-se as fotos ou os desenhos que foram escaneados na aula 3. Caso não seja possível, o professor poderá escolher imagens no próprio *pixton* ou na internet para a confecção. É interessante incluir som na historinha utilizando-se da fala das crianças, o que será bem divertido, mesmo que seja apenas em pequenas falas.

Para introduzir som na história, o professor poderá utilizar as gravações da aula 3 que achar mais interessante, e poderá também, por meio dessas gravações, colocar apenas narrativas nos quadrinhos, digitando as falas das crianças.

A execução desta aula, no que diz respeito a confeccionar a história e mexer no programa e equipamentos será a cargo do professor. O professor poderá levar as crianças para a biblioteca ou outro local de acordo com sua preferência, onde possa utilizar o *datashow* ou um computador ou *notebook*; após acomodá-las, apresentará para elas a historinha que criou.

O professor poderá disponibilizar esta história para acesso dos pais das crianças, enviando para eles o link por bilhete, *e-mail* ou *whatsapp* da turma.

### **3.1.8 Avaliação**

Para avaliação na Educação Infantil de acordo com a BNCC, é preciso acompanhar tanto a prática quanto a aprendizagem, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo, por meio de suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens.

Para avaliar se o objetivo “Interagir com seus colegas por meio de diálogo e expressões de afeto em rodas de conversas e brincadeiras dirigidas” foi alcançado, o professor irá observar o comportamento durante as atividades em cada criança e na turma para verificar se houve mais interação entre elas e se os conflitos diminuíram. Para isso sugere-se realizar um comparativo entre o comportamento anterior (já registrado) à execução da sequência e após a aplicação da sequência.

Para avaliar se o objetivo “Recontar histórias, por meio de brincadeiras dirigidas, desenvolvendo a oralidade” foi alcançado, o professor irá pedir a cada criança em uma roda de conversa que conte com suas palavras uma história que já ouviram e que gostam muito, para que não fique cansativo, ele poderá fazer esta atividade durante vários dias, até que todas as crianças tenham participado, e para ficar ainda mais divertido, o nome das crianças será sorteado para contar a história. O professor irá observar se as crianças conseguem dar uma sequência lógica na história e que possa ser compreendida.

Para avaliar se o objetivo “Ampliar sua percepção sobre riscos e perigos do cotidiano, por meio de associação a histórias e diálogos feitos em rodas de conversas” foi alcançado, o professor irá fazer uma atividade com a turma,

apresentando para elas algumas gravuras ou desenhos de situações que ofereçam riscos cotidianos, ou apenas ler para as crianças algumas atitudes de riscos diários e perguntar para elas se é uma situação de risco ou não.

## **3.2 Uso dos Contos de Fada na Educação Infantil**

### **3.2.1 Contexto de utilização**

A escola tem um papel fundamental na formação do todo ser humano, com finalidade de ensinar os conteúdos do currículo escolar de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), mas também deve se preocupar com a construção de valores, trabalhando com as crianças suas atitudes, de forma a prepará-las para lidar com diversas situações em seu cotidiano.

Na Educação Infantil, as histórias devem fazer parte da rotina e do planejamento do professor, pois é um recurso pedagógico fundamental que pode auxiliar as crianças a resolverem pequenos conflitos em seu cotidiano.

Esta sequência didática tem como ideia principal trabalhar o lúdico com as crianças, desenvolvendo sua criatividade, oralidade, além de estimular o interesse pela leitura e escrita, tendo como auxílio os contos infantis.

Os contos de fadas influenciam no processo do desenvolvimento das crianças, pois favorecem o resgate de valores primordiais, como por exemplo, amizade, lealdade, igualdade, respeito, empatia, dentre outros.

As crianças devem se sentir envolvidas na história, de forma a se identificarem com os personagens, facilitando a compreensão de conceitos e valores, como por exemplo, que nem sempre o personagem bondoso é realmente bom, que algumas vezes ele se faz de bom para conseguir o que quer.

É importante abordar este tema com as crianças, pois a educação é a base de formação do ser, e desta forma irá contribuir para o desenvolvimento da imaginação dos pequenos, despertando a fantasia e também o interesse delas pela leitura de forma divertida.

Propõe-se, como recursos a serem utilizados na aplicação dessa sequência didática o livro “Cinderela” da editora Ciranda Cultural; um vídeo do *youtube* também da Cinderela e a brincadeira forca por meio da ferramenta tecnológica forca.exe, para auxiliar no desenvolvimento da oralidade e da escrita dos alunos.

Com base nas Proposições Curriculares para a Educação Infantil da prefeitura de Belo Horizonte, é possível perceber que nos dias atuais a estrutura do ensino foi modificada e novos caminhos foram abertos no que diz respeito às crianças, muitas adaptações foram feitas e todas elas visando a garantir um ensino de melhor qualidade.

Para a BNCC, a intencionalidade educativa:

[...] consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. (BRASIL, 2017, p. 39).

Ou seja, na educação, principalmente na infantil, tudo o que é feito tem uma intenção educativa, até mesmo o brincar.

### **3.2.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Ampliar sua capacidade comunicativa, se expressando por meio de diálogo.
- Desenvolver a escrita, por meio da leitura, de forma lúdica e divertida utilizando contos de fada.
- Identificar as letras do alfabeto por meio de atividades dirigidas e jogos pedagógicos.

### **3.2.3 Conteúdo**

Esta sequência didática aplica-se à disciplina Linguagem Oral e Escrita, na aplicação prática dos conteúdos “Oralidade, Leitura e Escrita”, explorando conto de fadas de forma lúdica, motivando e incentivando as crianças a ler, recontar, explorar as letras do alfabeto de forma divertida.

No desenvolvimento desta sequência serão utilizados livros didáticos, vídeo de história, brincadeiras dirigidas, atividades de fixação.

### 3.2.4 Ano

2º Período da Pré-Escola (crianças de cinco anos).

Crianças que já conseguem desempenhar melhor suas habilidades motoras e a fala.

### 3.2.5 Tempo estimado

05 horas/aula de 50 minutos.

### 3.2.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Recursos humanos: uma pessoa para auxiliar no registro e execução das atividades.
- Recursos tecnológicos: *notebook* ou *datashow* ou TV com DVD e *pen drive*, câmera fotográfica ou *smartphone*, e vídeos de contos de fada.
- Recursos materiais: Folha ofício branca, cola branca, tesouras sem ponta, canetinha, giz de cera, lápis de cor, revistas, livro de história “Cinderela” da Ciranda Cultural ou outro livro que conseguir do mesmo conto.

### 3.2.7 Desenvolvimento

#### 3.2.7.1 Aula 1

Para dar início à sequência didática, o professor deverá fazer uma roda de conversa com as crianças e fazer a elas algumas perguntas para saber qual é o conhecimento delas sobre contos de fadas. Perguntar por exemplo, se conhecem algum conto de fada? Qual o conto elas mais gostam? Durante a roda de conversa o professor deverá anotar os contos preferidos pelas crianças.

Após a roda de conversa, o professor deverá ler para as crianças o livro “Cinderela”, da Ciranda Cultural, ou outro que tenha disponível na escola.

**Figura 2 – Cinderela**

Fonte: Ciranda Cultural (2020)

### 3.2.7.2 Aula 2

Nesta aula, o professor irá passar para as crianças o filme da Cinderela. Para isso, ele deverá deixar agendado previamente um horário na sala de vídeo ou biblioteca e também o uso dos equipamentos que irá precisar, como por exemplo, *datashow*, computador ou *notebook*, ou mesmo um aparelho de TV com DVD, ou com entrada para *pen drive* e internet. Sugere-se fazer todos os testes antes para verificar se não terá problemas para passar o filme para as crianças. Como sugestão, nas referências tem um link para uma versão de filme da Cinderela, mas o professor poderá usar outro de sua preferência.

**Figura 3 – Cinderela (Filme)**

Fonte: Os amiguinhos (2018)

Depois do filme, o professor deverá conversar com as crianças, perguntar o que entenderam do filme? Quais partes mais gostaram? Dentre outras perguntas que achar interessante.

É muito importante registrar o que as crianças estão falando, o professor contará com uma pessoa para ajudar nos registros.

Em seguida, o professor deverá distribuir para as crianças uma folha branca, canetinha, giz de cera, lápis de cor e pedir que façam um desenho para registro do filme.

### **3.2.7.3 Aula 3**

Para esta aula, se na escola tiver biblioteca, o professor deverá conversar com o responsável pelo local previamente e solicitar que separe os livros de contos de fada que tiver, para que as crianças da sua turma escolham e levem para casa. Depois de tudo combinado, o professor deverá fazer uma visita com as crianças na biblioteca da escola, deixar que elas manuseiem e explorem os livros e o espaço. Neste momento, o professor poderá organizar da forma que achar melhor, inclusive aproveitando para contar para as crianças outros contos de fada.

Cada criança levará para casa um livro pra ler com a família e o professor irá solicitar como tarefa de casa um reconto da história feito pela família utilizando os materiais que quiserem.

Se na escola não tiver biblioteca, o professor poderá organizar a própria sala de aula, espalhando os livros sobre as mesas, para que as crianças manuseiem e escolham e se não tiver livros suficientes para todas as crianças, o professor poderá enviar para casa histórias impressas em papel ofício ou até mesmo poderá solicitar que a família pesquise sobre o conto de fada preferido de sua criança e faça o reconto da história da forma que quiserem. O bilhete explicando como a atividade será deverá ser feita deverá ir colado na agenda das crianças.

### **3.2.7.4 Aula 4**

Para esta aula, o professor irá usar a lista dos contos de fadas preferidos pelas crianças, e perguntar para elas quais são os personagens principais de cada conto de fadas da lista e deverá escrevê-los no quadro da sala de aula.

Após fazer a lista com o nome dos personagens, deve-se distribuir para as crianças revistas, tesoura, cola e folha branca, e pedir que elas recortem das revistas as letrinhas para formar o nome dos personagens que estarão escritos no quadro e coleem na folha branca.

O professor precisará de uma pessoa para ajudar na execução desta atividade.

### **3.2.7.5 Aula 5**

Para esta aula, o professor irá usar os nomes dos personagens escolhidos pelas crianças na aula anterior, para compor a brincadeira forca. O objetivo desta aula é brincar com as crianças utilizando o jogo *forca.exe*, que é uma ferramenta digital muito interessante e divertida, porém como não é possível compartilhar esta ferramenta, sugiro a utilização de outro jogo forca gratuito que pode ser baixado em *smartphone* pelo *play store*. O *link* para baixar está nas referências.

O professor poderá utilizar outro software ou aplicativo de celular de sua preferência e caso não seja possível a utilização deste recurso, o jogo poderá ser feito no quadro da sala de aula.

Para jogar o professor poderá escolher o nome de um personagem preferido das crianças e elas devem tentar adivinhar qual é, falando uma letra. A cada letra errada, é colocada uma parte do corpo do bonequinho na forca se as partes forem completadas o professor ganha.

Outra variação para a brincadeira é dividir a sala entre meninos e meninas e ver qual consegue acertar o nome do personagem. São muitas as possibilidades de brincar utilizando esta ferramenta, o importante é a diversão.

### **3.2.8 Avaliação**

Para avaliar se o objetivo “Ampliar sua capacidade comunicativa, se expressando por meio de diálogo em rodas de conversa” foi alcançado, o professor irá avaliar cada criança no final da realização da sequência didática e comparar com suas atitudes antes da realização do projeto, verificando se houve melhoria na relação, comunicação e interação com os colegas.

Para avaliar se o objetivo “Desenvolver a escrita, por meio da leitura, de forma lúdica e divertida utilizando contos de fada” foi alcançado, o professor irá fazer um ditado oral utilizando três nomes que poderão ser dos personagens das histórias trabalhadas na sequência ou de colegas de sala da criança. O ideal é que cada criança consiga escrever pelo menos dois nomes, mesmo que a escrita não esteja totalmente correta.

Para avaliar se o objetivo “Identificar as letras do alfabeto por meio de atividades dirigidas e jogos pedagógicos” foi alcançado, o professor irá mostrar a cada criança separadamente 10 letras, entre elas as 05 vogais e pedir que as crianças identifiquem falem qual é a letra que está mostrando a elas, o ideal é que identifiquem a maior parte e principalmente as vogais.

### **3.3 O Meio Ambiente no Mundinho das Crianças**

#### **3.3.1 Contexto de utilização**

No cenário atual do mundo em que vivemos, com o crescente avanço tecnológico e populacional, o meio ambiente tem sofrido bastante com as ações humanas, o que é perceptível pelas mudanças climáticas, por exemplo.

As mudanças comportamentais também são visíveis, por exemplo, a realidade hoje é bem diferente da realidade de 10 a 15 anos atrás, onde as brincadeiras eram nas ruas, nos campos; e as piscinas eram rios e cachoeiras. A noção de tempo também está sendo modificada.

As pessoas hoje estão tão presas nos seus afazeres e rotinas que muitas não conseguem se quer perceber a natureza ao seu redor, como por exemplo, o cantar dos pássaros, não têm prazer em observar o nascer e o por do sol.

Infelizmente, neste contexto, as crianças podem ser prejudicadas com tantas privações do contato com a natureza, podendo, assim crescer sem saber da importância de preservar o meio ambiente, e sem saber o prazer de observar a natureza ao seu redor.

Nesse sentido, a escola tem um papel muito importante na formação do ser humano, incentivando a preservação e cuidado com o meio ambiente pelas crianças, e com isso, serem capazes de transmitir os ensinamentos adquiridos aos membros de sua família e ao mundo à sua volta.

Segundo a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/1981), o Meio Ambiente é “[...] o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas [...]”. (BRASIL, 1981, Art. 3º, I).

Esta sequência didática será utilizada como forma de conscientização para as crianças sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente, para que no futuro possam ter um mundo melhor para viver.

Nem sempre as crianças conseguem compreender o que realmente quer ser passado para elas por meio de ensinamentos, correções, histórias e contos de fadas, muitas vezes sendo necessários recursos e linguagens diferenciados para tentar transmitir o real sentido do conteúdo programático.

Por serem em sua maioria muito curiosas e sensíveis, torna-se mais fácil introduzir na infância conceitos básicos de cuidado e preservação com o meio ambiente e por meio das crianças, também, envolver as famílias, conscientizando-as.

Para início de contextualização desta sequência, serão utilizados alguns livros didáticos de histórias infantis, entre eles estão *Um Mundinho Para Todos* e *Vamos Abraçar o Mundinho*, ambos da autora Ingrid Biesemeyer Bellinghausen.

Estes livros foram escolhidos para esta sequência didática por abordarem o tema *mundo* de uma forma muito simples e objetiva para as crianças, explicando diferenças e atitudes possíveis para um mundo melhor, de acordo com a linguagem infantil.

O tema central abordado para esta sequência será *O Meio Ambiente no Mundinho das Crianças*, cuja escolha se deu devido à importância do tema para a formação das crianças.

Para aplicar a sequência, propõe construir um *storytelling*<sup>3</sup> com tudo o que for feito com as crianças durante as atividades, ou seja, entraremos no mundinho das crianças onde a participação delas e de suas famílias será fundamental para um trabalho de qualidade. Vale destacar que:

---

<sup>3</sup> *Storytelling* - uso de narrativas com significado social ou cultural para promover a reflexão acerca de conceitos e valores, de forma a consolidar essas ideias abstratas por meio da percepção da relevância e significância de tais conceitos e valores a um grupo de indivíduos. (VALENÇA, 2019).

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. (BRASIL, 2017, p. 39).

A importância de abordar esta temática também se fundamenta na proposta de desenvolver a oralidade e a sensibilidade nas crianças; promover uma interação entre família/escola; propiciar momentos de confraternização no ambiente familiar e na sala de aula, reforçando os laços da amizade e companheirismo entre todos, além de incentivar e encorajar a preservação do meio ambiente.

### **3.3.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Aumentar sua curiosidade natural, por meio de experiências dentro e fora da sala de aula.
- Aprender cuidados básicos com o meio ambiente, relacionando-o com os cuidados diários que devemos ter com uma planta.
- Interagir com outras crianças, por meio de rodas de conversa e brincadeiras dirigidas.

### **3.3.3 Conteúdo**

Esta sequência didática aplica-se à disciplina Natureza e Sociedade, na aplicação prática do conteúdo “Lugares e paisagens”, de forma lúdica e divertida.

Serão utilizados livros didáticos, brincadeiras, atividades de fixação e a experiência de plantar feijão, para de forma simples ensinar às crianças conceitos básicos, características, transformações e formas de preservação do meio ambiente.

### **3.3.4 Ano**

2º Período da Pré-Escola (crianças de cinco anos).

Crianças que já conseguem desempenhar melhor suas habilidades motoras e a fala.

### 3.3.5 Tempo estimado

06 horas/aula de 50 minutos.

### 3.3.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Recursos humanos: uma pessoa para auxiliar nas fotos e vídeos durante a execução das atividades.
- Recursos tecnológicos: *notebook* ou *datashow*, câmera fotográfica ou *smartphone*, internet, *pen drive*.
- Recursos materiais: Folha ofício branca, copo descartável de café, algodão, feijão, borrifador de água, cola, tesoura sem ponta, canetinhas coloridas, giz de cera, lápis de cor, livro didático “Um Mundinho Para Todos e Vamos Abraçar o Mundinho” ou outro livro que conseguir que fale sobre o tema abordado, fotocópia das folhas de atividade, bilhete e autorização para divulgação de imagem das crianças.

### 3.3.7 Desenvolvimento

#### 3.3.7.1 Aula 1

Esta aula será para introduzir o tema da sequência didática. O professor deverá, previamente, deixar separado o vídeo do Show da Luna “Nem tudo nasce da semente?” cujo *link* encontra-se nas referências, bem como todo o material que será utilizado nesta aula. Se a escola tiver sala de vídeo ele pode deixar um horário agendado, se na escola não tiver este espaço, ou se o professor preferir poderá utilizar a sala de aula mesmo com auxílio de um *notebook* ou *datashow* que também pode deixar reservado ou caso a escola não possua ele poderá utilizar o seu próprio *notebook* ou até mesmo seu aparelho celular *smartphone*.

Após o vídeo, o professor fará com a turma uma breve explicação sobre o que são sementes, frutos, e logo após fará uma surpresa para as crianças.

A surpresa será plantar com as crianças um grão de feijão. Para isso, ele entregará para cada criança um copinho descartável de café, previamente já identificado com o nome das crianças, um pedaço de algodão e um grão de feijão e explicará para as crianças como proceder fazendo um de modelo.

Os alunos deverão molhar o algodão, colocar dentro do copo e colocar o grão de feijão em cima do algodão molhado.

Depois ensinará como cuidar deste feijão, como por exemplo, a quantidade de água necessária, pois o algodão não pode ficar seco; a importância do sol para o crescimento das plantas e até mesmo das pessoas, pois em ambas as situações auxilia no fortalecimento do corpo, fazendo com que cresçam fortes e mais saudáveis. Os potinhos ficarão em sala de aula para observação. Com aproximadamente três dias já é possível ver diferença nos grãos de feijão.

Para auxiliar o professor e encorajar a turma, no decorrer da semana, serão escolhidos todos os dias dois ajudantes entre as crianças, para auxiliar o professor a molhar os potinhos plantados, para isso eles irão usar um borrifador, ou um mini regador, se não for possível a escola adquirir, o professor poderá improvisar um regador com garrafa pet ou outro material reciclável.

Os ajudantes também irão colocar os potinhos para tomar sol, com o auxílio do professor é claro. Se na sala não tiver nenhum lugar onde tenha luz solar, o professor deverá providenciar alguma forma dos potinhos receberem a luz solar, nem que seja na hora do “parquinho” - intervalo.

Outro detalhe importante: os potinhos devem ficar acondicionados dentro de algo que facilite o transporte de um local para o outro, podendo ser uma caixa rasa de papelão, uma bandeja de plástico, ou outro objeto que o professor achar melhor.

### **3.3.7.2 Aula 2**

O professor deverá trabalhar com as crianças em sala de aula os livros da coleção mundinho ou outros de sua preferência que aborde o tema trabalhado.

Para iniciar a atividade o professor fará a leitura dos livros “Um Mundinho Para Todos” e “Vamos Abraçar o Mundinho”, ambos da autora Ingrid Biesemeyer Bellinghausen.

**Figura 4: Livro Eu sou assim e vou te mostrar -**



**Fonte: Amazon (2020)**

**Figura 5 – Livro Vamos abraçar o mundinho**



**Fonte: Amazon (2020)**

Após a leitura, o professor deverá explicar às crianças sobre preservação do meio ambiente, sobre as diversas atitudes que podemos ter no dia a dia que irão auxiliar essa preservação e também explicar para as crianças conceitos básicos, como por exemplo, o que é meio ambiente. O professor pode utilizar o plantio do feijão para facilitar o entendimento da criança, relacionando-o com vários assuntos sobre cuidado e preservação.

Depois de entregar o potinho com o feijão plantado, o professor pedirá que as crianças desenhem no formulário ATIVIDADE DE SALA o que estão observando com o feijão. Esta primeira observação deverá ser feita no primeiro quadrinho, e se possível, as crianças deverão preencher também a data da observação. Para auxiliar no desenho das crianças e no preenchimento da data, o professor poderá fazer no quadro ou mesmo em uma folha de atividades igual a das crianças um exemplo. A folha de atividade poderá ser conforme o exemplo abaixo.

## ATIVIDADE DE SALA

NOME: \_\_\_\_\_

DESENHO DE OBSERVAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PLANTIO DE FEIJÃO.

OBSERVAÇÃO 01- DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

OBSERVAÇÃO 02 - DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

A conversa do professor com os alunos será de grande importância e auxiliará na atividade que será encaminhada para casa.

O professor enviará com cada criança para casa, uma atividade, solicitando que elas tragam na próxima aula, recortes de jornais ou revistas que contenham atitudes ou exemplos que auxiliem na preservação do meio ambiente. Ele deverá explicar também para a família o que está sendo trabalhado com as crianças. A atividade enviada para casa poderá ser conforme o exemplo abaixo.

## PRAZER DE CASA

Prezada família, iniciamos com as crianças um pequeno projeto sobre a preservação do meio ambiente. Contamos com o apoio e auxílio de toda a família nas atividades propostas.

Sabemos que as crianças são o futuro do mundo e por isso é fundamental desde já introduzir alguns conceitos básicos no cotidiano delas, despertando sua curiosidade e incentivando-as a ter atitudes que auxiliem no cuidado e preservação do meio ambiente para termos no futuro um mundo melhor.

**ATIVIDADE:** Para a próxima aula, solicitamos que enviem pelas crianças recortes de jornais ou revistas que contenham atitudes ou exemplos que auxiliem na preservação do meio ambiente.

### 3.3.7.3 Aula 3

O professor fará uma aula expositiva com os alunos, onde cada um irá mostrar a gravura que trouxe de casa e falar com suas palavras o que entenderam.

Será uma oportunidade de o professor abordar os temas propostos e reforçar com os alunos conceitos básicos de família e cuidados com o mundo.

É importante que o professor leve algumas gravuras extras para se prevenir caso alguma criança tenha esquecido ou haja muitas gravuras repetidas.

Logo após o professor irá montar com as crianças um mural com as gravuras, que ficará em exposição do lado de fora da sala para que as famílias possam ver o trabalho.

O professor deve ter em mente como irá montar o mural e o que será necessário e já deixar tudo preparado antes como, por exemplo, papel, cola, tesoura e pincéis.

### 3.3.7.4 Aula 4

O professor levará as crianças para um passeio dentro da escola, eles irão explorar cada espaço, por dentro e por fora. Para esta atividade o professor poderá fotografar ou até mesmo filmar alguns momentos, com a devida autorização dos responsáveis.

Durante a exploração, o professor pedirá aos alunos que identifiquem o que está de acordo com o que já foi visto por eles na sala de aula e que ajudará na preservação do meio ambiente e também o que pode ser melhorado.

Se a escola tiver uma área aberta, o professor poderá sentar com as crianças na grama ou em outro local e fazer com que elas observem ao redor, as árvores, pedir para que respirem fundo para sentirem o ar, pode inclusive tentar encontrar formigas, joaninhas, passarinhos, dentre outros animais.

Estas atividades serão de grande importância para as crianças, principalmente para despertar ainda mais sua curiosidade e ensiná-las a importância da integração dos seres à natureza.

Neste dia, a atividade de casa será as crianças desenharem o que elas mais gostaram da exploração que foi feita na escola, mas antes do desenho elas terão que contar aos seus pais como foi o passeio e o que descobriram. Para a atividade de casa, o professor poderá usar como sugestão o exemplo abaixo.

## PRAZER DE CASA

NOME: \_\_\_\_\_

Prezada família, dando continuidade ao nosso projeto, hoje exploramos os espaços da escola. É necessário que vocês conversem com as crianças, perguntem a elas como foi a aula de hoje, o que aconteceu, o que elas mais gostaram, pois o diálogo familiar é muito importante na formação das crianças.

**ATIVIDADE:** Após o relato feito pelas crianças, elas deverão fazer um desenho do que elas mais gostaram na nossa exploração de hoje. Deixem que elas usem a imaginação.

### 3.3.7.5 Aula 5

Nesta aula, será entregue para as crianças o copinho onde plantaram o feijão e a folha de atividade que fizeram na aula 02.

O professor pedirá que elas desenhem no quadrinho da observação 02 o que estão vendo de diferente, se houve alguma mudança no grão de feijão.

Enquanto as crianças estiverem fazendo os desenhos, o professor poderá aproveitar para tirar algumas fotos e fazer alguns vídeos da atividade. Ele poderá

também reforçar com as crianças alguns conceitos sobre o cuidado comparando alguns copinhos de feijão e mostrando as diferenças que existem entre eles.

Pode-se refletir com as crianças sobre o por que de os feijões estarem diferentes se todos foram plantados iguais? Serão de grande utilidade para o professor estes feijões plantados, para que as crianças entendam os cuidados essenciais com o meio ambiente, nada melhor do que exemplificar e como elas estarão vendo o que está acontecendo, será muito mais fácil entenderem.

O professor irá explicar e responder a cada pergunta das crianças, e caso algum dos feijões não tiver crescido, poderá plantar novamente com a criança, será uma forma também de ensiná-las principalmente a não desistir.

Vários outros conceitos e ensinamentos podem ser reforçados nesta aula, vai depender da curiosidade das crianças e também da disposição do professor.

A atividade para casa será cada criança juntamente com sua família gravar um vídeo de no máximo 02 minutos, ou gravar um áudio ou tirar fotos mostrando como auxiliar na preservação do meio ambiente ou falando um pouco sobre o que aprenderam ou o que mais gostaram. As fotos, áudios ou vídeos poderão ser encaminhados pelo *whatsapp* da turma, enviados por e-mail para o professor ou entregue diretamente na sala de aula por meio de um *pen drive*. O professor poderá usar o exemplo abaixo.

## PRAZER DE CASA

NOME: \_\_\_\_\_

**ATIVIDADE:** Família, para dar continuidade ao nosso projeto preciso que vivenciem com as crianças alguma atitude de preservação ambiental e que seja gravado um vídeo ou áudio de no máximo 2 minutos, podem ser tiradas também fotos ou gravar um áudio com a criança sobre o que elas mais gostaram e aprenderam durante o projeto.

### 3.3.7.6 Aula 6

O professor produzirá um *storytelling*, ou seja, uma história narrada utilizando o material das aulas anteriores, tarefas de casa enviadas para as crianças (fotos, desenhos, áudios e vídeos) e utilizando também a ferramenta de criação e edição de vídeos online “*powtoon*” ou alguma outra que tiver maior facilidade. Existem vários

tutoriais disponíveis sobre como utilizar a ferramenta tecnológica acima, um deles está disponível nas referências.

O vídeo produzido pelo professor será passado para as crianças na sala de aula, ou em outro lugar que o professor já tenha deixado reservado, por meio de *datashow* ou outro material que tenha na escola. Lembrando que o professor deverá testar tudo previamente, para evitar imprevistos de última hora.

O *link* do vídeo poderá ser disponibilizado para os pais tanto pela agenda da criança quanto pelo *whatsapp* da turma, porém é necessário que o professor encaminhe antes para as famílias uma autorização de uso de voz e imagem especificamente para esta sequência didática.

Neste dia, as crianças irão levar para casa o feijão que plantaram e junto com a plantinha algumas orientações para a família. O professor poderá utilizar como modelo exemplo abaixo.

## PRAZER DE CASA

NOME: \_\_\_\_\_

Querida família, gostaria de agradecer pela parceria de todos e informar que já estamos na reta final do nosso projeto, porém solicito que se possível continuem incentivando seus filhos a terem atitudes que auxiliem na preservação do nosso planeta.

**ATIVIDADE:** Hoje as crianças levaram para casa um copinho com uma mudinha de feijão que plantamos em sala, se possível gostaria de pedir que dessem continuidade ao trabalho e se tiverem condições, plantem essa mudinha com as crianças em algum lugar da residência, para que elas possam acompanhar o restante da experiência e vivenciar o pezinho de feijão dando vagem de feijão. Esta atividade será muito importante para as crianças. Peço que os momentos sejam registrados e compartilhados com a turma da maneira que preferirem até mesmo para incentivo de outras pessoas.

O tema abordado para essa sequência didática é bem amplo, podendo ser estendido inclusive pelo ano todo.

Os livros, atividades e vídeo apresentados são apenas sugestões. O professor poderá adaptar e escolher outros materiais conforme a realidade da sua escola.

### **3.3.8 Avaliação**

Para saber se o objetivo “Aumentar sua curiosidade natural, por meio de experiências dentro e fora da sala de aula” foi alcançado, o professor poderá utilizar o desenho sobre a evolução do plantio de feijão feito pelas crianças durante o projeto e verificar qual o nível de detalhes dos desenhos, o ideal é que as crianças consigam demonstrar diferenças perceptíveis nos desenhos, cada um da sua maneira, é claro, porém, que sejam visíveis as etapas de crescimento.

Para saber se o objetivo “Aprender cuidados básicos com o meio ambiente, relacionando-o com os cuidados diários que devemos ter com uma planta” foi alcançado, o professor poderá apresentar para cada criança gravuras ou desenhos impressos ou no *notebook* e pedir que identifiquem quais das imagens estão relacionadas com a preservação e cuidado do meio ambiente, o ideal é que elas acertem a maioria.

Para saber se o objetivo “Interagir com outras crianças, por meio de rodas de conversa e brincadeiras dirigidas” foi alcançado, o professor irá escolher temas relacionados com a preservação ambiental e fazer brincadeiras avaliativas com as crianças, uma sugestão seria a brincadeira de achar o par ou o grupo, onde o professor irá distribuir gravuras para as crianças em formato de cartas pequenas, como de um baralho, pode conter os desenhos de arvores, flores, folhas, após distribuir as gravuras, as crianças deverão conversar entre si, para descobrir quem contém a mesma gravura e formar sua dupla ou grupo, o ideal é que todas as crianças consigam achar seu par.

## **3.4 Aprendendo as partes do corpo com Música**

### **3.4.1 Contexto de utilização**

Desde antes do nascimento, as crianças já se encontram em um universo de sons, ou seja, a música se faz presente em todas as etapas de sua vida.

Estudos afirmam que cantar, ouvir música e até mesmo dançar com as crianças, além de ser uma experiência prazerosa, promove e estimula o desenvolvimento dos pequenos em todos os seus aspectos, ou seja, físicos, motor, afetivo, social e cognitivo. Como exemplo, cito o artigo “A música e o

desenvolvimento da criança” (NOGUEIRA, 2017, p. 22-25) que fala da importância da música nos dias atuais e da sua ligação com a melhora do rendimento acadêmico dos estudantes.

As formas de ensinar e de aprender têm sofrido grandes transformações no decorrer dos anos. Os avanços tecnológicos constantes e cada vez mais eficientes têm feito com que os conceitos sobre educação se adequem a uma realidade onde as informações e conhecimentos são tão rápidos de serem acessados que causam preocupação constante sobre o real benefício dessas tecnologias.

De acordo com Geekie (2016, p. 5) “Esses espaços online seguem uma lógica que faz mais sentido para crianças e adolescentes nascidos na era da internet [...]”.

Se utilizadas de forma correta, com certeza as tecnologias trarão resultados positivos surpreendentes para todos.

Esta sequência didática terá como instrumento de ensino a música, e para isso contará com ferramentas tecnológicas muito conhecidas e utilizadas atualmente, o *whatsapp* e o *youtube*, para ensinar as crianças de forma lúdica e divertida sobre as partes do corpo, além de contribuir para o desenvolvimento de suas habilidades motoras.

Ensinar para as crianças menores de cinco anos, não é uma tarefa tão simples, a ausência da fala, bem como noções de tempo, espaço, controle de emoções e sentimentos são algumas das dificuldades encontradas.

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. (BRASIL, 2017, p. 43).

Como as crianças são menores e não têm acesso às redes sociais, será feito um grupo de *whatsapp* da turma, por onde serão dadas as instruções para a família das atividades a serem desenvolvidas com as crianças em casa e paralelo às atividades de casa haverá também as atividades na escola. Será uma forma de estreitar os laços entre família/escola e fazer com que os pais além de acompanhar as atividades das crianças de perto, também se divirtam e aproveitem este tempo juntos.

### **3.4.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer as partes do corpo, relacionando-as com gestos por meio de movimentos estimulados por músicas.
- Explorar os sons das partes do corpo e de objetos, de forma lúdica e divertida por meio da música.
- Ampliar suas habilidades motoras e noção de tempo e espaço, interagindo por meio de brincadeiras, gestos e movimentos.

### **3.4.3 Conteúdo**

Esta sequência didática aplica-se à disciplina Identidade e Autonomia, na aplicação prática do conteúdo “Partes do corpo”, e também às disciplinas Música e Movimento, explorando sons e movimentos do nosso corpo de forma lúdica e divertida.

Serão utilizados músicas e vídeos musicais, brincadeiras diversas com uso da música, atividades de fixação, dentre outros.

### **3.4.4 Ano**

1º Período da Pré-Escola (crianças de dois anos).

Crianças ainda estão desenvolvendo suas habilidades motoras; a fala; noção de tempo e espaço; estão também começando a ser mais independentes em seus movimentos e se tornando mais curiosas.

### **3.4.5 Tempo estimado**

06 horas/aula de 50 minutos.

### 3.4.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Recursos humanos: uma pessoa para auxiliar nas fotos e vídeos durante a execução das atividades, e uma pessoa para auxiliar nas atividades de pintura.
- Recursos tecnológicos: *notebook* ou *datashow*, câmera fotográfica ou *smartphone*, músicas infantis e vídeos musicais sobre as partes do corpo.
- Recursos materiais: folha ofício, papel Kraft, cola, tesoura, pincel atômico, giz de cera, tinta guache, pincéis para pintura, rolinho para pintura, pratos descartáveis, bambolês, giz para quadro, livro didático “Eu sou assim e vou te mostrar” de Heinz Janisch ou outro livro que conseguir que fale sobre as partes do corpo, fotocópia das folhas de atividade, bilhete e autorização para divulgação de imagem das crianças.

### 3.4.7 Desenvolvimento

Antes de iniciar as atividades com as crianças, o professor deverá entrar em contato com as famílias para explicar o trabalho que será desenvolvido e solicitar a colaboração de todos. Este contato poderá ser feito por meio de um bilhete, onde ele aproveitará para pedir o contato telefônico dos pais para a criação de um grupo de *whatsapp* da turma, e também solicitará autorização para divulgação de fotos e vídeos das crianças no grupo.

Caso o professor tenha dificuldade no uso do aplicativo ele poderá seguir o passo a passo no material “As ferramentas digitais mais populares em sala de aula” disponível nas referências ou até mesmo utilizar outra rede social de seu interesse.

Por meio deste grupo, as famílias terão acesso às atividades feitas em sala e também às atividades que deverão ser feitas em casa. Será uma forma de interação entre família/escola e também família/família.

O prazo para execução das atividades de casa será de uma semana. O professor tem liberdade para alterar os prazos.

Como as atividades feitas em sala serão disponibilizadas para a família, é necessário que o professor tenha alguém disponível em todas as aulas de execução

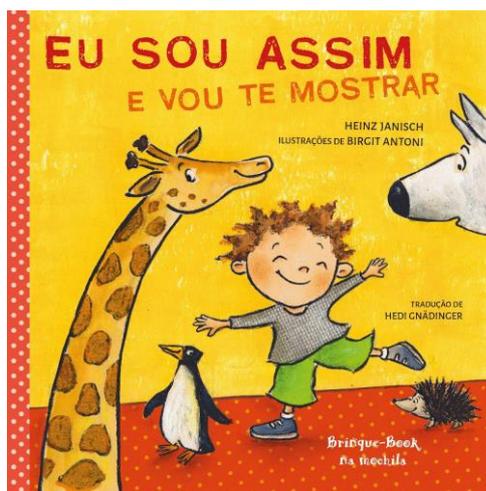
do projeto para registro de fotos e vídeos das atividades; e também não se esqueça de disponibilizar para as famílias.

As atividades da sequência didática poderão ser desenvolvidas de uma a duas vezes por semana, vai ficar a critério do professor. As músicas ensinadas poderão ser cantadas todos os dias.

### 3.4.7.1 Aula 1

Nesta primeira aula, o professor deverá contar para a turma uma história utilizando o livro “Eu sou assim e vou te mostrar” de Heinz Janisch da editora Brinque-Book ou outro livro de sua preferência que sirva para dar introdução ao tema a ser desenvolvido.

Figura 6: Livro Eu sou assim e vou te mostrar



Fonte: Amazon (2020)

Após contar a história o professor irá reforçar com as crianças quais são as partes do corpo citadas na história, poderá fazer isso usando recortes de revistas das partes do corpo, e brincando de adivinhar qual o nome da parte do corpo que ele está segurando.

O professor irá ensinar para as crianças uma música. Ele poderá usar um aparelho de CD, *pen drive*, computador, ou celular para mostrar a música para as crianças, caso não possua nenhum dos recursos citados poderá apenas cantar para elas. A primeira música escolhida foi “Cabeça, ombro, joelho e pé”, mas fica a

critério do professor caso queira escolher outra música. Ele deverá cantar e dançar com as crianças, se divertindo e ensinando ao mesmo tempo.

A música ensinada será disponibilizada no grupo da turma pelo professor.

Como tarefa para casa deverá solicitar que juntamente com as crianças os pais ouçam e dançam a música ensinada em sala.

A família poderá também relembrar com as crianças músicas que conhecem da sua infância e que também falem sobre as partes do corpo.

A atividade deverá ser registrada com fotos ou vídeos e encaminhada para o grupo da turma, e caso seja possível, se algum pai tiver disponibilidade, pode ser agendado para que ele compareça na escola para ensinar para a turma a música nova.

O professor encaminhará todas as atividades para casa também por meio da agenda ou caderno de comunicação com as famílias e deverá disponibilizar outras formas de envio da atividade, caso a família não tenha acesso ao WhatsApp.

Se preferir, poderá já disponibilizar para as famílias outras músicas que também serão trabalhadas durante o projeto.

#### **Sugestões de músicas:**

- Cabeça, ombro, joelho e pé – Bob Zoom
- Estátua - Xuxa
- Nosso avião – Patati e Patatá
- Pintinho amarelinho – Galinha Pintadinha
- O sapo não lava o pé – Galinha Pintadinha
- A cobra não tem pé
- O Jacaré - Da Turma do Seu Lobato

**Observação:** Todas as músicas já possuem um *link* de acesso nas referências.

#### **3.4.7.2 Aula 2**

O professor deverá fazer uma roda com as crianças, passar tinta guache nas mãos de cada uma com auxílio de um rolo de pintura, e carimbar em uma folha

branca. Se for possível, nesta mesma aula poderá carimbar também os pés das crianças. Após carimbar, poderá dar para as crianças um lenço umedecido para tirar o excesso de tinta.

Para a execução desta atividade será necessário uma pessoa para auxiliar o professor, principalmente na hora de limpar as crianças.

Após a atividade de pintura, e para facilitar a memorização das partes do corpo que foram trabalhadas, o professor irá ensinar para as crianças a música “Estátua” da cantora Xuxa, outra música que pode ser ensinada nesse dia é “O sapo não lava o pé”.

Como atividade para casa e preparação da próxima aula em sala, o professor irá disponibilizar no *whatsapp* da turma o link do vídeo do grupo Tiquequê com a música Quero Começar. Solicitar aos pais que vejam junto com as crianças e usem sua criatividade, se divirtam com elas com os sons do corpo. A atividade deverá ser registrada por fotos ou vídeos e encaminhadas para o grupo da turma.

**Figura 7: Grupo Tiquequê**



**Fonte: Tiquequê (2017)**

Irá solicitar também que as crianças tragam para a escola algum instrumento que tenham em casa pode ser até mesmo reciclável, o importante é que faça algum barulho, se não for possível trazer o instrumento, a família pode enviar para a escola latas ou caixas vazias, colher de pau, dentre outros, para que o professor possa improvisar algo para as crianças.

O professor deverá marcar o dia para trazer o instrumento e poderá disponibilizar no grupo da turma algumas opções de instrumentos que podem ser feitos com material reciclável.

### 3.4.7.3 Aula 3

Nessa aula o professor fará uma roda com as crianças, onde cada uma irá mostrar o instrumento ou objeto que trouxe de casa e qual o barulho ele faz. Além disso, o professor poderá pedir as crianças para bater as mãos, os pés, fazer diversos sons com a boca, explorando o máximo com as crianças os sons, de forma lúdica e bem divertida.

O professor deverá estar preparado com alguns instrumentos reserva em sala ou objetos que possam ser usados por aqueles alunos que não levarem, de forma que todos possam explorar algum som e também trocar entre si.

Após este momento de apresentação e exploração o professor irá cantar e dançar com os alunos utilizando os instrumentos e as partes do corpo. Ele poderá utilizar a atividade “Musicalização Infantil: Atividade com o Corpo”, a música “Quero começar” do grupo Tiquequê que as crianças já terão visto com seus pais, ambas disponíveis nas referências e outras músicas que achar melhor. Poderá também pedir que as crianças escolham alguma música que mais gostam incentivando que elas interajam e se divirtam.

Como atividade de casa o professor poderá compartilhar *links* de outras músicas e incentivar os pais a ouvirem, dançarem e se divertirem com seus filhos, será interessante também dialogar com os pais, para saber o que eles estão achando do trabalho desenvolvido e pedir que compartilhem os pontos positivos e o que acham que pode ser melhorado.

### 3.4.7.4 Aula 4

Para essa atividade o professor deverá fazer uma roda com as crianças, depois deverá escolher duas crianças da sala de preferência um menino e uma menina, irá deitá-los sobre um papel kraft no chão e contornar o corpo delas utilizando um pincel atômico para que fique desenhado o contorno do corpo sobre o papel quando elas levantarem. Poderá aproveitar esse momento para explicar um pouco mais para as crianças sobre o esquema corporal, pedindo que elas mostrem no esquema onde ficam as partes do corpo, tudo de forma divertida, para prender a atenção delas.

Os desenhos devem estar em papéis separados, para que seja mais fácil o próximo passo da atividade, onde o professor irá dividir a turma em dois grupos e cada grupo irá pintar um dos contornos desenhados utilizando tinta guache e pincéis ou até mesmo as mãos, a tinta poderá ser colocada em pratos descartáveis para ficar mais fácil para as crianças.

Como tarefa para casa, o professor solicitará que a família faça com as crianças um quebra-cabeça das partes do corpo para que brinquem de montar juntos e que compartilhem a experiência no grupo da sala. O quebra-cabeça poderá ser feito de qualquer material que a família tenha em casa, até mesmo com gravuras de revistas, não precisa conter muitas partes, pode dividir apenas nas principais. Ele poderá também enviar para as famílias um modelo “Sugestão de quebra cabeça” disponível nas referências.

#### **3.4.7.5 Aula 5**

Para esta aula o professor deverá trazer brincadeiras para as crianças que trabalhem as partes do corpo ou movimentos. Será interessante que essas brincadeiras ocorram fora da sala de aula, caso haja um espaço disponível na escola, se não houver, o professor poderá utilizar a própria sala de aula fazendo algumas adaptações para as brincadeiras usando sua criatividade.

Sugestões de brincadeiras:

- Coelhinho sai da toca, utilizando bambolês no chão para serem a toca ou fazendo círculos no chão com giz para quadro negro;
- Corre cutia;
- Estátua;
- Morto vivo.

Durante as brincadeiras, podem ser colocadas músicas relacionadas com o tema ou o professor poderá cantar com a turma.

Como tarefa para casa, o professor irá sugerir aos pais que façam alguma das brincadeiras que foram feitas com as crianças na aula desse dia, incentivando-os por meio do registro de fotos ou vídeos que tenha feito e que enviará ao grupo.

### 3.4.7.6 Aula 6

Para o encerramento das atividades, o professor irá fazer um convite aos pais, marcando dia e horário para que compareçam a escola, explicando que naquele dia será feito o encerramento do projeto e que sua presença será muito importante.

O professor deverá previamente organizar a sala para exposição dos trabalhos das crianças poderá inclusive solicitar a elas que auxiliem na organização, caso seja possível, ele também irá produzir um vídeo com alguns dos melhores momentos das atividades que foram feitas em sala e em casa, para isso contará com as postagens feitas no grupo da turma durante a execução do projeto.

Nesse dia, será necessário que o professor tenha reservado o *datashow* da escola, e internet, caso a escola não tenha o equipamento ele poderá utilizar um computador para apresentar aos pais juntamente com as crianças o vídeo que ele mesmo terá produzido.

Para produzir o vídeo, como sugestão, o professor poderá utilizar o *powtoon*, que é um software com versão gratuita que possibilita a criação de vídeos e animações online, o tutorial “Como usar o PowToon”, está disponível nas referências. Como é uma sugestão, o professor fica livre para usar qualquer outra ferramenta em sua produção.

Após a apresentação do vídeo, o professor fará os agradecimentos e também um convite aos pais para dançarem e se divertirem com ele e as crianças colocando algumas das músicas trabalhadas durante o projeto, promovendo uma grande interação entre as famílias e a escola.

### 3.4.8 Avaliação

Para avaliação na Educação Infantil de acordo com a BNCC, é preciso acompanhar tanto a prática quanto a aprendizagem das crianças, realizando a observação da trajetória de cada uma e de todo o grupo, por meio de suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Muitas ainda não sabem falar direito, o que faz necessário que a observação do professor seja constante.

Para avaliar se o objetivo “Reconhecer as partes do corpo, relacionando-as com gestos por meio de movimentos estimulados por músicas” foi alcançado, o

professor poderá pedir cada criança que aponte com as mãos algumas partes do corpo que ele irá falar, não é necessário que elas acertem tudo. O ideal seria que acertassem pelo menos cabeça, mão e pé.

Para avaliar se o objetivo “Explorar os sons das partes do corpo e de objetos, de forma lúdica e divertida por meio da música” foi alcançado, o professor irá observar o que cada criança consegue fazer de sons com seu corpo e com alguns instrumentos que deixará disponível na frente delas. Para que seja uma avaliação divertida e as crianças não se sintam constrangidas, ele poderá fazer como se fosse uma brincadeira de roda, onde cada hora fosse a vez de uma das crianças se apresentarem, o professor poderá auxiliar as crianças e até mesmo pedir que outros colegas ajudem, o ideal é que a criança consiga fazer algum movimento com seu corpo e com pelo menos um dos instrumentos.

Para avaliar se o objetivo “Ampliar suas habilidades motoras e noção de tempo e espaço, interagindo por meio de brincadeiras, gestos e movimentos” foi alcançado, o professor, pedirá cada criança para fazer movimentos simples como pular, abaixar, levantar, dentre outros, o interessante será se for em forma de brincadeira. Uma sugestão seria a utilização da música “Estátua” da Xuxa que foi dançada várias vezes pelas crianças durante a execução do projeto, acredito que por meio dela ficará fácil ver o progresso das crianças fazendo uma comparação do de como as crianças dançavam antes do projeto e depois do projeto. O ideal é que elas tenham ficado mais desinibidas e mais autoconfiantes em suas formas de expressão corporal.

### **3.5 Trabalhando cores e formas na Educação Infantil**

#### **3.5.1 Contexto de utilização**

As atividades lúdicas na Educação Infantil são fundamentais no ensino. Mas o que são atividades lúdicas? São aquelas atividades que dão prazer às crianças e potencializam sua criatividade, de forma divertida.

Estudos revelam que as diferentes áreas básicas do cérebro humano se desenvolvem por meio de estímulos e isso se dá até os primeiros sete anos de vida de uma criança. O texto “Desenvolvimento cerebral inicial e desenvolvimento humano” (MUSTARD, 2010, p. 13), fala com propriedade como as experiências,

estímulos certos nos anos iniciais interferem na formação e desenvolvimento não só da criança, mas até a sua fase adulta. As crianças aprendem observando, vivenciando, sentindo, experimentando e isso pode ser feito por meio de brincadeiras e histórias, com o uso da imaginação tudo fica mais prazeroso.

“A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças”. (BRASIL, 2017, p. 37).

Esta sequência didática irá trabalhar as cores, tendo como objetivo principal as primárias, e também algumas formas geométricas, associando-as a diversas coisas do nosso cotidiano de forma lúdica e bem divertida.

As cores são excelentes aliadas no processo de desenvolvimento das crianças, elas chamam a atenção dos pequenos e quanto mais fortes forem melhor, elas também auxiliam no desenvolvimento de várias habilidades nas crianças, como por exemplo, a fala, o raciocínio, a audição, o paladar, dentre outros. É importante trabalhar diversos tons da mesma cor com as crianças, para despertar seu interesse e curiosidade. Outro fato importante é que geralmente a primeira coisa que as crianças associam para diferenciar objetos é a cor.

Nesta SD, propõe-se utilizar as ferramentas digitais tecnológicas *audacity* (que possibilita a gravação e edição de áudios) e *videoshow* (que possibilita a gravação e edição de vídeos), ambas gratuitas e com recursos surpreendentes.

Esta SD, também, propõe o ensino por meio de brincadeiras, sempre utilizando o lúdico de forma divertida. As formas geométricas presentes em vários objetos no nosso cotidiano serão vinculadas às cores.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

[...] na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se [...]. (BRASIL, 2017, p. 40).

Tudo deve ser bem pensado e planejado dentro do ambiente escolar, principalmente na Educação Infantil, onde pequenos detalhes fazem toda diferença.

### **3.5.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer as cores primárias e as formas geométricas (círculo, triângulo, quadrado e retângulo), relacionando-as a objetos por meio de brincadeiras dirigidas.
- Explorar as cores e as formas geométricas, de forma lúdica e divertida por meio de jogos e brincadeiras.
- Ampliar suas habilidades motoras e raciocínio lógico, interagindo por meio de brincadeiras dirigidas.

### **3.5.3 Conteúdo**

Esta sequência didática aplica-se à disciplina Artes Visuais, na aplicação prática do conteúdo “Cores”, e também à disciplina Matemática, explorando as formas geométricas de forma lúdica e divertida.

Serão utilizadas brincadeiras diversas, atividades de fixação, dentre outros, no desenvolvimento desta sequência.

### **3.5.4 Ano**

1º Período da Pré-Escola (crianças de três anos).

Crianças que já conseguem desempenhar melhor suas habilidades motoras e a fala.

### **3.5.5 Tempo estimado**

06 horas/aula de 50 minutos.

### **3.5.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Recursos humanos: uma pessoa para auxiliar na execução das atividades.
- Recursos tecnológicos: *notebook* ou *datashow*, câmera fotográfica ou *smartphone*, músicas infantis e vídeos musicais sobre as cores.
- Recursos materiais: E.V.A. de várias cores, papel crepom de várias cores, pedaços de papéis de várias cores, copos descartáveis e tinta guache de várias cores, durex colorido, caixa de papelão, cola, tesoura, pincel atômico, tinta guache, bambolês nas cores primárias (azul, amarelo e vermelho), giz para quadro, fantasias (borboletas, flores, insetos, grama) ou alguns acessórios para improvisar fantasias caso a escola não tenha fantasias, livro didático “Qual é a cor do amor?” de Linda Strachan ou outro livro que conseguir que fale sobre as cores, e a poesia “As Borboletas” de Vinícius de Moraes.

### 3.5.7 Desenvolvimento

É necessário que o professor tenha alguém disponível em todas as aulas do projeto para auxiliar na execução das atividades.

As atividades do projeto poderão ser desenvolvidas de uma a duas vezes por semana, vai ficar a critério do professor.

#### 3.5.7.1 Aula 1

Nesta primeira aula, o professor deverá contar para a turma uma história utilizando o livro “Qual é a cor do amor?” de Linda Strachan da editora Brinque-Book ou outro livro de sua preferência que sirva para dar introdução ao tema a ser desenvolvido.

Antes da aula, o professor deverá gravar um áudio contando a história do livro utilizando a ferramenta tecnológica *audacity*, que é gratuita e possibilita a gravação e edição de áudios. O “Tutorial Audacity 2” está disponível nas referências e é possível encontrar outros tutoriais no *youtube*, para auxiliar no uso da ferramenta. É importante fazer a gravação, pois assim, ao contar a história com o livro, poderá manuseá-lo sem se preocupar com a leitura e poderá focar mais nas imagens com as crianças, além de ser uma forma diferenciada que irá chamar bastante atenção delas.

Será necessário deixar programado o uso de um aparelho para reproduzir o som da história, como sugestão poderá utilizar um computador ou *notebook*, caixa de som, ou até mesmo um aparelho celular, caso não seja possível o uso de nenhum equipamento, ele poderá contar a história para as crianças usando sua voz mesmo.

O professor poderá fazer uma roda com as crianças ou acomodá-las da forma que preferir para contar a história.

Após contar a história ele irá perguntar as crianças quais as cores que foram citadas na história e perguntar a elas quais as outras cores que elas conhecem. O foco das atividades vão ser sempre as cores primárias.

Outra sugestão para este dia é ensinar para as crianças “A Música das cores”, o link de acesso ao vídeo está nas referências, o vídeo é bem interessante, pois associa as cores às imagens, além de ser bem colorido, o que irá prender a atenção das crianças.

Será necessário deixar programado o uso de algum aparelho para reproduzir o vídeo para as crianças (*notebook*, *datashow* ou celular), se a escola não possuir os equipamentos e nem o professor, ele poderá cantar a música para as crianças e mostrar a elas gravuras para ilustrar a música, de forma que as crianças consigam fazer a associação entre as cores e as imagens.

### **3.5.7.2 Aula 2**

Neste dia o professor irá passar para as crianças o vídeo “As formas geométricas”, para ensinar as crianças de forma bem divertida. O vídeo faz associação das formas com figuras, do nosso cotidiano onde são utilizadas formas geométricas. O link de acesso para o vídeo encontra-se nas referências.

Antes dessa aula, o professor deverá deixar reservado o recurso que irá utilizar para reproduzir o vídeo, pode ser *notebook*, *datashow* ou celular, caso não consiga nenhum equipamento, o professor poderá improvisar utilizando figuras e imagens ou da forma que preferir.

Outra sugestão para este dia é que o professor apresente para a turma as principais formas geométricas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo) nas cores primárias, para reforçar com as crianças as cores e ao mesmo tempo as formas geométricas, brincando de adivinhar, por exemplo, qual a cor do círculo ou outra

forma geométrica que ele está segurando. As formas geométricas podem ser feitas de qualquer material, se não tiver nenhuma já pronta disponível na escola. É interessante também deixar que as crianças segurem as formas geométricas, manuseando-as com as mãos.

### 3.5.7.3 Aula 3

Para esta aula, o professor irá brincar com as crianças de amarelinha com as formas geométricas. Para esta brincadeira são desenhados os números de 1 a 10 no chão, dentro de formas geométricas, fazendo como se fosse uma escadinha, os números 4 e 5; e 7 e 8 devem ficar um ao lado do outro.

Para iniciar a brincadeira é necessário que a criança jogue uma pedrinha primeiro no número 1 e depois pule de um pé só nos números 2 e 3, salte do número 3 de um pé só e caia de pé, com as pernas abertas, colocando um pé no número 4 e outro no 5, depois pule de um pé só no número 6 e novamente salte do número 6 de um pé só e caia de pé, com as pernas abertas, colocando um pé no número 7 e outro no 8, depois pule de um pé só no número 9 e finalmente salte do número 9 de um pé só e caia de pé, com as pernas abertas, no número 10 ou céu. Depois que chegar ao número 10 a criança deverá voltar pulando da mesma forma até o número 2, abaixar e pegar a pedrinha no chão do número 1 e saltar o número 1, o ciclo se repete até o final dos números, até a criança desequilibrar ou errar a sequência dos números ao jogar a pedrinha.

A forma geométrica do número onde a pedrinha estiver não pode ser pisada. Se a escola possuir um ambiente externo, o professor poderá utilizá-lo para a brincadeira, se não tiver, ele poderá adaptar a própria sala de aula.

A amarelinha poderá ser feita com giz colorido para quadro, EVA colorido, ou outro material que o professor preferir; utilizando formas geométricas e é muito importante utilizar cores variadas.

Durante a brincadeira o professor pode reforçar com as crianças as cores e formas que ensinou na aula anterior. Pode falar, por exemplo, a “Ana” acertou o quadrado azul.

Outra sugestão de brincadeira para este dia é pique pega. O professor irá dividir a turma em duas equipes e para isso pode ser usado durex colorido em duas cores diferentes no pulso das crianças, cada equipe de uma cor. A brincadeira será

da seguinte forma, o professor irá escolher uma criança de cada equipe para ser o pega, que irá correr atrás das outras crianças que estiverem com a cor diferente da sua para tentar pegá-las. As que forem sendo pegadas ficarão em um canto separado com o professor, ganha a brincadeira a equipe que sobrar mais crianças sem pegar. O professor poderá estipular um tempo para a brincadeira, para não ficar cansativa.

Com estas atividades, será possível reforçar as cores, as formas geométricas e auxiliar as crianças no seu desenvolvimento motor e no relacionamento com o colega.

#### **3.5.7.4 Aula 4**

Para esta aula o professor irá deixar preparadas garrafas de plástico com água e na tampa das garrafas antes de fechá-las irá colocar tinta guache e um pedaço de algodão por cima. Ele irá fazer com as crianças a mágica das cores.

A brincadeira consiste em balançar a garrafa tampada, para fazer a cor aparecer, como em um passe de mágica. Se o professor quiser pode além da garrafa com água, colocar também o desenho vasado de uma fruta colado na garrafa pelo lado de fora, esta fruta deve ser da mesma cor que a água irá ficar após a mágica, de forma que ao balançar a garrafa a criança descubra também a cor da fruta e possa fazer associação entre cor e fruta, o que auxilia bastante na aprendizagem dos pequenos.

O ideal é que tenha várias garrafas, se possível, para que todas as crianças possam participar, mesmo que as cores se repitam.

Caso tenha dúvida de como preparar a atividade das garrafas, o professor poderá assistir ao vídeo, “Como ensinar as cores”, o link para acesso está nas referências.

A cada mágica feita, o professor deve repetir com as crianças as cores que apareceram, pode também aproveitar para perguntar as crianças o que mais elas conhecem que tem a mesma cor da água da garrafa, ele deve tornar a brincadeira bem divertida.

### **3.5.7.5 Aula 5**

Para esta aula, o professor deverá deixar preparados pedaços de papéis coloridos nas cores primárias azul, amarelo e vermelho e três bambolês coloridos nas mesmas cores dos papéis.

Esta atividade pode ser feita dentro da sala ou em um ambiente externo, fica a critério do professor.

O professor pedirá que as crianças façam uma roda e se assentem, ele entregará para elas os pedaços de papéis e pedirá que amassem e façam bolinhas de papel. Após as bolinhas estarem prontas, elas serão colocadas em uma caixa de papelão que ficará no meio da roda.

O professor irá colocar os bambolês próximos à caixa no centro da roda e pedirá para as crianças separarem as cores e colocar dentro dos bambolês. Como sugestão, ele poderá dividir as crianças em três grupos e cada grupo ficar responsável por separar uma das cores, ele poderá também estipular um tempo para a brincadeira e explicar para as crianças que o grupo que conseguir colocar mais bolinhas da cor certa dentro do bambolê será o vencedor.

Para a brincadeira ficar mais divertida e organizada, o professor poderá estipular o tempo por equipe, e após o tempo acabar, contar junto com as crianças quantas bolinhas da sua cor conseguiram separar e depois misturá-las novamente para que a próxima equipe separe a sua cor.

Outra variação para a brincadeira é deixar cada equipe separar as três cores juntas, cada cor em um bambolê e ver qual equipe consegue separar primeiro todas as bolinhas pode cronometrar o tempo com o relógio.

São várias as possibilidades de brincar com as bolinhas e os bambolês, o professor tem liberdade de variar a brincadeira de acordo com a realidade da turma. O ideal é que não haja muitas bolinhas da mesma cor, para que a brincadeira não fique cansativa.

### **3.5.7.6 Aula 6**

Nesta aula, o professor irá ler para as crianças a poesia “As Borboletas” de Vinícius de Moraes. Após a leitura, o professor poderá vestir as crianças com fantasias de borboletas, flores e até mesmo fazer graminhas de papel verde para

colocar no pulso dos meninos. Caso a escola não possua fantasias o professor poderá improvisar da forma que achar melhor, com fantoches, desenhos colados em palitos, ou outros.

A poesia deve ser falada outras vezes e as crianças serem apresentadas na hora da cor correspondente à da sua fantasia, as demais crianças farão parte do cenário.

Como sugestão o professor poderá fazer um vídeo com a poesia utilizando a ferramenta *videoshow*, que é uma ferramenta gratuita para edição de vídeos, o tutorial “Aplicativo vídeo show” encontra-se nas referências e o professor poderá encontrar outros tutoriais no *youtube*. Usando a ferramenta *videoshow*, ao invés de ler a poesia, ele poderá passar o vídeo para as crianças assistirem, desta forma, ele poderá colocar o vídeo para repetir enquanto se diverte com as crianças, brincando de teatrinho, outra sugestão é que ele grave um áudio da poesia, utilizando a mesma ferramenta da aula 01, pois também facilitaria a brincadeira do teatrinho. Lembrando que se o professor optar em passar o vídeo ou áudio para as crianças ele deve previamente deixar agendado o uso dos equipamentos necessários para a aula e fazer todos os testes previamente. O importante é que todos se divirtam.

### **3.5.8 Avaliação**

Para avaliar se o objetivo “Reconhecer as cores primárias e as formas geométricas (círculo, triângulo, quadrado e retângulo), relacionando-as a objetos por meio de brincadeiras dirigidas” foi alcançado, o professor poderá pedir a cada criança que identifique qual é a cor da forma geométrica que está segurando e qual é a forma geométrica. O ideal é que as crianças consigam identificar pelo menos as cores primárias e das formas geométricas pelo menos duas, sendo o círculo uma delas.

Para avaliar se o objetivo “Explorar as cores e as formas geométricas, de forma lúdica e divertida por meio de jogos e brincadeiras” foi alcançado, o professor poderá utilizar figuras que contenham cores e formas geométricas e pedir que cada criança aponte o dedo, por exemplo, onde tem um círculo amarelo. Na gravura pode ter, por exemplo, de um lado uma bola amarela e do outro uma árvore. O ideal é que as crianças consigam identificar o maior número possível de cores e formas por associação.

Para avaliar se o objetivo “Ampliar suas habilidades motoras e raciocínio lógico, interagindo por meio de brincadeiras dirigidas” foi alcançado, o professor poderá colocar algumas bolinhas de papel coloridas próximas da criança (colocar no máximo três bolinhas de cada cor), e também alguns copos descartáveis nas mesmas cores e pedir que a criança coloque as bolinhas dentro do copo que corresponde à sua cor. O ideal é que as crianças acertem pelo menos as cores primárias e com menor número de erros possíveis.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 foi uma grata oportunidade de aprendizado. É gratificante olhar por todo o percurso e dizer que venci os desafios do caminho, depois de tantos anos sem estudar, perceber os benefícios alcançados em cada detalhe e mais uma etapa concluída.

Este curso ampliou minha visão sobre tecnologias digitais, descortinando o mundo digital, trazendo novidades e novas possibilidades para as atividades profissionais do dia a dia. No primeiro encontro presencial que tivemos com toda a turma, senti um desconforto por não ser professora e pensei: será que vai dar certo? Porém, não desisti e avancei, acreditando que todo o aprendizado obtido por meio desse curso de especialização em novas tecnologias faria grande diferença em minha vida profissional e pessoal.

Foram momentos que exigiram muita concentração e disposição, já que o cansaço era grande, porém também houve momentos de brincadeiras, quando foi possível lembrar a infância e esquecer um pouco da pressão do percurso formativo, utilizando as ferramentas digitais que nos foram apresentadas, principalmente, a parte dos jogos pedagógicos, os quais até meu filho pode curtir.

No decorrer do curso foi possível ter acesso a textos e materiais didáticos excelentes, o que fez da leitura uma prática constante e necessária, permitindo ampliar meus conhecimentos sobre tecnologia e ver inúmeras possibilidades de melhoria em processos no ambiente escolar e até mesmo fora dele.

As inovações tecnológicas são parte do mundo atual em que vivemos e cada vez mais, ficamos dependentes delas, sendo necessário que haja uma atualização constante, porque quem não se atualizar pode ficar excluído socialmente.

Mesmo não sendo possível aplicar nenhuma das sequências didáticas elaboradas no decorrer do curso, acredito que o material produzido poderá ser bem aproveitado por docentes da educação básica, com adequações passíveis de serem feitas, o que contribuirá para um aprendizado de qualidade de seus alunos.

As SDs foram pensadas e elaboradas com uma linguagem simples para auxiliar profissionais, trazer agilidade e ao mesmo tempo criatividade ao ensinar as crianças na Educação Infantil conceitos básicos de forma lúdica e divertida. Além disso, foram essenciais para o meu aprimoramento profissional e pessoal por meio do conhecimento e estudo de ferramentas tecnológicas que já existiam no mercado,

e as quais não eram do meu conhecimento. Trazer essas ferramentas para dentro da escola, da sala de aula, é uma realidade presente, principalmente a partir deste ano de 2020, onde o contágio por COVID-19 tem causado uma revolução educacional no ato de ensinar e de aprender.

Na EMEI onde trabalho, ferramentas tecnológicas como *videowall* que auxilia na edição de vídeos, e *audacity* que auxilia na edição e gravação de vozes, poderão ser utilizados na sala de aula pelos professores para contar histórias, de forma diferenciada, o que na Educação Infantil é esperado, além de trabalhar o lúdico que é desafiador. Os jogos *on-line* também são bem interessantes, caso a escola não tenha recursos tecnológicos suficientes, os professores podem utilizar os próprios *smartphones* para as atividades criativas e inovadoras, utilizando-se aplicativos gratuitos e de fácil manuseio.

Acredito poder contribuir com a equipe pedagógica da escola em que trabalho, levando ao conhecimento dela as tecnológicas aprendidas no curso, oportunizando novos olhares docentes para as tecnologias digitais da contemporaneidade, auxiliando-os a enfrentar os desafios diários necessários de serem cumpridos em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINE, Taise. Como ensinar as cores: Incrível ideia. **Youtube**, 20 abr. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aIUtWyTYRUI>. Acesso em: 29 jun. 2020.

AIX SISTEMAS. **O ensino do meio ambiente na educação infantil**. Belo Horizonte: 2019. Disponível em: <https://educacaoinfantil.aix.com.br/meio-ambiente-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 10 abr. 2020.

AMAZON. **A Fabulosa Máquina de Amigos**. São Paulo: 2020. Disponível em: <https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/81Vm6cJJ9DL.jpg>. Acesso em: 21 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Eu sou assim e vou te mostrar**. São Paulo: 2020. Disponível em: [https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/61eJ4RRW3dL.\\_SY498\\_BO1,204,203,200\\_.jpg](https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/61eJ4RRW3dL._SY498_BO1,204,203,200_.jpg). Acesso em: 21 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Vamos abraçar o mundinho**. São Paulo: 2020. Disponível em: [https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/51kxa6DoaJL.\\_SY498\\_BO1,204,203,200\\_.jpg](https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/51kxa6DoaJL._SY498_BO1,204,203,200_.jpg). Acesso em: 21 nov. 2020.

ATIVIDADES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Instrumentos musicais artesanais para crianças**. [S.l.]: 28 jan. 2015. Disponível em: <https://www.atividadeseducacaoinfantil.com.br/brinquedos-e-brincadeiras/instrumentos-musicais-artesanais-para-criancas/>. Acesso em: 23 maio 2020.

A TURMA DO SEU LOBATO. O jacaré. **Youtube**, 01 out. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Pd2PmXGaqew>. Acesso em: 21 maio 2020.

BELLINGHAUSEN, I. B. **Um Mundinho para Todos**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2006.

\_\_\_\_\_. **Vamos Abraçar o Mundinho**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2014.

BLAND, Nick. **A Fabulosa Máquina de Amigos**. Tradução: Gilda de Aquino. São Paulo: Brique-Book, 2018.

BOB ZOOM. Cabeça, Ombro, Joelho e Pé. **Youtube**, 26 jan. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vDee2bF8XIs>. Acesso em: 21 maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1981. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm). Acesso em: 20/11/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 16 out. 2019.

CIRANDA CULTURAL. **Cinderela**. Ilustrações de Lie A. Kobayashi. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.

\_\_\_\_\_. **Cinderela**. São Paulo: 2020. Disponível em: <https://www.cirandacultural.com.br/resizer/view/600/600/true/false/3848.jpg>. Acesso em: 21 nov. 2020.

CURSOS CPT. Musicalização Infantil: Atividade com o Corpo. **Youtube**, 18 dez. 2010. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=8bPgdlrH\\_L0](https://www.youtube.com/watch?v=8bPgdlrH_L0). Acesso em: 21 maio 2020.

CUSTÓDIO, V.R. **Projeto sobre Meio Ambiente para Educação Infantil e Ensino Fundamental**. [S.l.]: 22 maio 2017. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/projeto-sobre-meio-ambiente-para-ensino-fundamental-e-educacao-infantil/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

DEPETRIS, A.R. **Atividade - Brincadeiras com as partes do corpo**. São Paulo: 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3404/brincadeiras-com-as-partes-do-corpo#atividade>. Acesso em: 20 maio 2020.

ESCOLA EDUCAÇÃO. **40 Atividades sobre o meio ambiente para a Educação Infantil para imprimir**. [S.l.]: 15 mar. 2016. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/atividades-meio-ambiente-educacao-infantil/>. Acesso em: 10 abr. 2020.

\_\_\_\_\_. **Plano de Aula sobre Meio Ambiente – Educação Infantil**. [S.l.]: 22 jun. 2018. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/plano-de-aula-sobre-meio-ambiente-educacao-infantil/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

FALCONI, Isabela Mendes. **Contos de Fadas**: origem e contribuições para o desenvolvimento da criança. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, 2 (1): 85-111, 2015. Disponível em: [unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/35/06042015200330.pdf](http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/35/06042015200330.pdf). Acesso em: 28 nov. 2019.

FARRONI, T.; MENON, E. Percepção visual e desenvolvimento inicial do cérebro. In: Tremblay RE, Boivin M, Peters RDeV, eds. **Enciclopédia sobre o**

**Desenvolvimento na Primeira Infância** [on-line]. [S./]: 2008 (Inglês) Disponível em: <http://www.encyclopedia-crianca.com/cerebro/segundo-especialistas/percepcao-visual-e-desenvolvimento-inicial-do-cerebro>. Acesso em: 01 jul. 2020.

FERREIRA, Felipe. **Tecnologia na educação infantil: como as escolas devem lidar?** [S./]: 2019. Disponível em: [www.proesc.com/blog/tecnologia-na-educacao-infantil-como-as-escolas-devem-lidar](http://www.proesc.com/blog/tecnologia-na-educacao-infantil-como-as-escolas-devem-lidar). Acesso em: 15 out. 2019.

GALINHA PINTADINHA. O Sapo não lava o pé. **Youtube**, 12 abr. 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0JkSpPZJDkE>. Acesso em: 21 maio 2020.

\_\_\_\_\_. Pintinho Amarelinho. **Youtube**, 15 set. 2008. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=59GM\\_xjPhco](https://www.youtube.com/watch?v=59GM_xjPhco). Acesso em: 21 maio 2020.

GEEKIE. **As ferramentas digitais mais populares em sala de aula.** [S./]: 2016. Publicado por: Centro Pedagógico UFMG. Disponível em: [https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/382475/mod\\_forum/attachment/26210/Book.pdf?forcedownload=1](https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/382475/mod_forum/attachment/26210/Book.pdf?forcedownload=1). Acesso em: 12 maio 2020.

GODOI, L. R. **A importância da música na Educação Infantil.** Londrina: 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2011%20LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>. Acesso em: 20 maio 2020.

GONZAGA, Leandra. Tutorial Audacity 2. **Youtube**, 16 maio 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9L1kCWkcN34&feature=youtu.be>. Acesso em: 02 jul. 2020.

GUGU DADATV. A Música das Cores (animação infantil). **Youtube**, 30 ago. 2013. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_RG-XDQg64U](https://www.youtube.com/watch?v=_RG-XDQg64U). Acesso em: 02 jul. 2020.

\_\_\_\_\_. As Formas Geométricas (animação infantil). **Youtube**, 04 set. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0kgyR9Q2rwE>. Acesso em: 02 jul. 2020.

HELENA, Sarah. **Um Livro infantil sobre a amizade e as conexões que realmente importam.** [S./]: 2018. Disponível em: [leiturinha.com.br/blog/livro-infantil-sobre-amizade-2](http://leiturinha.com.br/blog/livro-infantil-sobre-amizade-2). Acesso em: 17 out. 2019.

JANISCH, Heinz. **Eu sou assim e vou te mostrar.** São Paulo: Brinque-Book, 2017.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação.** São Paulo: Papirus, 2007.

MELO, Ana Claudia Figueiredo Brasil Silva (Org.). **Avaliação na Educação Infantil**. Belo Horizonte: SMED, 2016.

\_\_\_\_\_. **Proposições Curriculares para a Educação Infantil: Eixos Estruturadores**. Belo Horizonte: SMED, 2015.

MESTRE DO SABER. **Sequência Didática Educação Infantil – Contos de Fada**. Disponível em: [www.mestredosaber.com.br/sequencia-didatica-educacao-infantil](http://www.mestredosaber.com.br/sequencia-didatica-educacao-infantil). Acesso em: 27 nov. 2019.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas. Em Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015. Publicado por: Centro Pedagógico UFMG. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf). Acesso em: 24 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. **Principais diferenciais das escolas mais inovadoras**. 2013. Publicado por: Centro Pedagógico UFMG. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/diferenciais.pdf>. Acesso em: 29 set.2019.

MUSTARD, J. F. **Desenvolvimento cerebral inicial e desenvolvimento humano**. In: Tremblay RE, Boivin M, Peters RDeV, eds. Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância [on-line]. Disponível em: <http://www.encyclopedia-crianca.com/importancia-do-desenvolvimento-infantil/segundo-especialistas/desenvolvimento-cerebral-inicial-e>. Publicado: Fev. 2010 (Inglês). Acesso em: 21 nov. 2020.

NOGUEIRA, M. A. **A música e o desenvolvimento da criança**. Revista UFG, Goiás, v. 6, n. 2, p. 22-25, set. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48654/23876>. Acesso em: 20 nov. 2020.

NOVA ESCOLA. **Diversão e aprendizado para todos**. São Paulo: Nova Escola, 2007. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/7587/diversao-e-aprendizado-para-todos#>. Acesso em: 21 nov. 2020.

OS AMIGUINHOS. Cinderela - Desenho animado infantil com Os Amiguinhos. **Youtube**, 20 out. 2018. 1 vídeo (14 min. e 52 seg.). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F-zeog8e7X4>. Acesso em: 02 dez. 2019.

O SHOW DA LUNA! Nem tudo nasce da semente? **Youtube**, 01 de jul. 2015. Disponível em: <https://youtu.be/0nMmWgETnMY>. Acesso em: 10 abr. 2020.

PATATI PATATÁ. Nosso avião. **Youtube**, 09 maio 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rbl4Ro-Cz6Q>. Acesso em: 21 maio 2020.

PEREZ, Luana Castro Alves. "**História dos contos de fadas**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/historia-dos-contos-fadas.htm>. Acesso em: 29 nov. 2019.

PIXTON. **A melhor maneira para CRIAR QUADRINHOS**. [S.l.]: 2019. Disponível em: [www.pixton.com/br](http://www.pixton.com/br). Acesso em: 15 out. 2019.

POWTOON e contação de histórias. Londres: [2012?] Publicado por: Centro Pedagógico UFMG. Disponível em: <https://www.powtoon.com/blog/help-your-students-save-the-world-with-these-31-glorious-draw-my-life-video-lessons-%EF%BB%BF/>. Acesso em: 26 mar. 2020.

PROFESSOR Valdinei. Como usar o PowToon: Tutorial Primeiros Passos. **Youtube**, 30 jun. 2018. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=31&v=aKKzW3Le5Eg&feature=emb\\_title](https://www.youtube.com/watch?time_continue=31&v=aKKzW3Le5Eg&feature=emb_title). Acesso em: 20 maio 2020.

QUARZO APPS. **Jogo da Força**. Disponível em: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.quarzo.hangmanwords&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.quarzo.hangmanwords&hl=pt_BR&gl=US). Acesso em: 30 nov. 2020.

ROCHA, Iêda. **A Fabulosa máquina de Amigos**. [S.l.]: 2019. Disponível em: [www.construirnoticias.com.br/a-fabulosa-maquina-de-amigos](http://www.construirnoticias.com.br/a-fabulosa-maquina-de-amigos). Acesso em: 18 out. 2019.

SAE DIGITAL. **Plano de aula e Tecnologia**: 6 ideias para inserir a tecnologia de maneira relevante. Curitiba: 2018. Disponível em: [sae.digital/plano-de-aula-tecnologia](http://sae.digital/plano-de-aula-tecnologia). Acesso em: 15 out. 2019.

SCHUHMACHER, V. R. N.; ALVES FILHO, J. P.; SCHUHMACHER, E. **As barreiras da prática docente no uso das tecnologias de informação e comunicação**. Bauru: 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v23n3/1516-7313-ciedu-23-03-0563.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2020.

SILVA, T. M. **Conteúdos a serem trabalhados na Educação Infantil**: Natureza e Sociedade. [S.l.]: 09 jun. 2013. Disponível em: <https://www.cantinhoeducativo.com.br/2013/06/conteudos-serem-trabalhados-na-educacao.html>. Acesso em: 09 abr. 2020.

SOARES, J. R. Metodologias ativas e ensino híbrido em educação com José Moran. **Youtube**, 16 fev. 2017. Publicado por: Centro Pedagógico UFMG. Disponível em: <https://youtu.be/aODqKh8NF5k>. Acesso em: 30 set. 2019.

SOESCOLA.COM. **Poesia As Borboletas de Vinicius de Moraes**. [S.l.]: 14 dez. 2017. Disponível em: <https://www.soescola.com/2017/12/plano-de-aula-as-cores.html/poesia-as-borboletas-vinicius-de-moraes>. Acesso em: 30 jun. 2020.

STRACHAN, Linda. **Qual é a cor do amor?** Tradução Gilda de Aquino. São Paulo: Brinque-Book, 2003.

SUGESTÃO de quebra cabeça. Disponível em: [http://4.bp.blogspot.com/-CHqmy8Jwzlo/UkOcREsF\\_WI/AAAAAAAAADk/UbUMC3Ddczs/s1600/CIMG6148.JPG](http://4.bp.blogspot.com/-CHqmy8Jwzlo/UkOcREsF_WI/AAAAAAAAADk/UbUMC3Ddczs/s1600/CIMG6148.JPG). Acesso em: 24 maio 2020.

TIQUEQUÊ. Quero Começar. **Youtube**, 31 maio 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JHOaHqNGKbg>. Acesso em: 20 maio 2020.

TITTO, Rafael. A Cobra não tem pé, a cobra não tem mão. **Youtube**, 05 fev. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XO1pQjgUY-A>. Acesso em: 20 maio 2020.

VALENÇA, Marcelo & Tostes, Ana. (2019). **O Storytelling como ferramenta de aprendizado ativo**. Carta Internacional, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221-243, 20 ago.2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21530/ci.v14n2.2019.917>. Acesso em: 21 nov. 2020.

VALERIO, Cris. Atividades para crianças de 2 anos: Aprendendo as cores. **Youtube**, 17 mar. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cb48XbgowS0>. Acesso em: 29 jun. 2020.

VILLA, Campus de Educação do Infantil ao Médio. **Entenda como o uso das cores na educação infantil pode auxiliar no desenvolvimento**. Bahia: 2019. Disponível em: <https://www.campusvilla.com.br/uso-das-cores-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 01 jul. 2020.

XUXA. Estátua. **Youtube**, 06 jan. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b1dYkXjj-1o>. Acesso em: 20 maio 2020.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZOZITA, Flor. Aplicativo vídeo show - como baixar e usar o app - só para celular – grátis. **Youtube**, 09 jan. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vOgxoTDEiaY&feature=youtu.be>. Acesso em: 29 jun. 2020.